



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2015

Teresina-PI

2016

SUMÁRIO

I	INTRODUÇÃO.....	3
II	ORGANOGRAMAS DA PRAEC.....	4
III	EQUIPE DE PROFISSIONAIS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA PRAEC..	7
IV	COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – CACOM.....	9
1	Serviço de Benefício ao Estudante (SEBE) – CMPP.....	9
2	Serviço Psicossocial (SEPS) – CMPP.....	18
2.1	Atendimento Psicológico.....	18
2.2	Atendimento Pedagógico.....	21
3	Serviço Odontológico (SEOD) – CMPP.....	26
4	Serviço de Benefício ao Servidor (SEBS) – CMPP.....	29
5	Divisão de Gestão e Avaliação (DGA).....	30
6	Núcleos de Assistência Estudantil – NAEs.....	32
6.1	NAE/CSHNB.....	33
6.2	NAE/CAFS.....	38
6.3	NAE/CMRV.....	44
6.4	NAE/CPCE.....	53
V	COORDENADORIA DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA – CND.....	55
1	Apresentação.....	55
2	Indicadores de 2015.....	58
3	Restaurantes Universitários do CMPP.....	61
4	Considerações Finais.....	63

I INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) é o órgão vinculado à Reitoria responsável pela gestão da Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal do Piauí (UFPI). A Política Nacional de Assistência Estudantil é um conjunto de princípios e diretrizes, positivados por meio do Decreto nº 7.234/2010, que norteiam a implantação de ações para garantir a permanência e a conclusão de curso de graduação pelos estudantes universitários, agindo preventivamente, nas situações de repetência e evasão decorrentes das condições de vulnerabilidade socioeconômica.

A elaboração e a execução da política assistencial da UFPI se coadunam com as diretrizes estabelecidas no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assistência Estudantil (FONAPRACE), no Plano Nacional de Assistência Estudantil do Governo Federal (PNAES), no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI (PDI) e na Carta Programa da Gestão Universitária 2013-2016. O conjunto de ações de assistência estudantil e comunitária da UFPI desenvolvidas por meio da PRAEC, no ano de 2015, esteve sob a responsabilidade de um corpo multidisciplinar de profissionais, dentre os quais se destacam educadores, assistentes sociais, pedagogos, nutricionistas, odontólogos, psicólogos, administradores, técnicos em educação, dentre outros, tanto no *Campus* sede, quanto nos *Campi* fora de sede por meio dos Núcleos de Assistência Estudantil (NAEs), que buscaram atender e apoiar os membros da comunidade universitária, especialmente os estudantes, no seu processo de autoconhecimento e desenvolvimento de habilidades e capacidades. As ações desenvolvidas no ano de 2015 contemplaram integralmente as dez áreas preconizadas pelo Decreto nº 7.234/2010 para a concretização do PNAES: moradia, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico e acesso à aprendizagem pelos alunos com necessidades especiais.

II ORGANOGRAMAS DA PRAEC

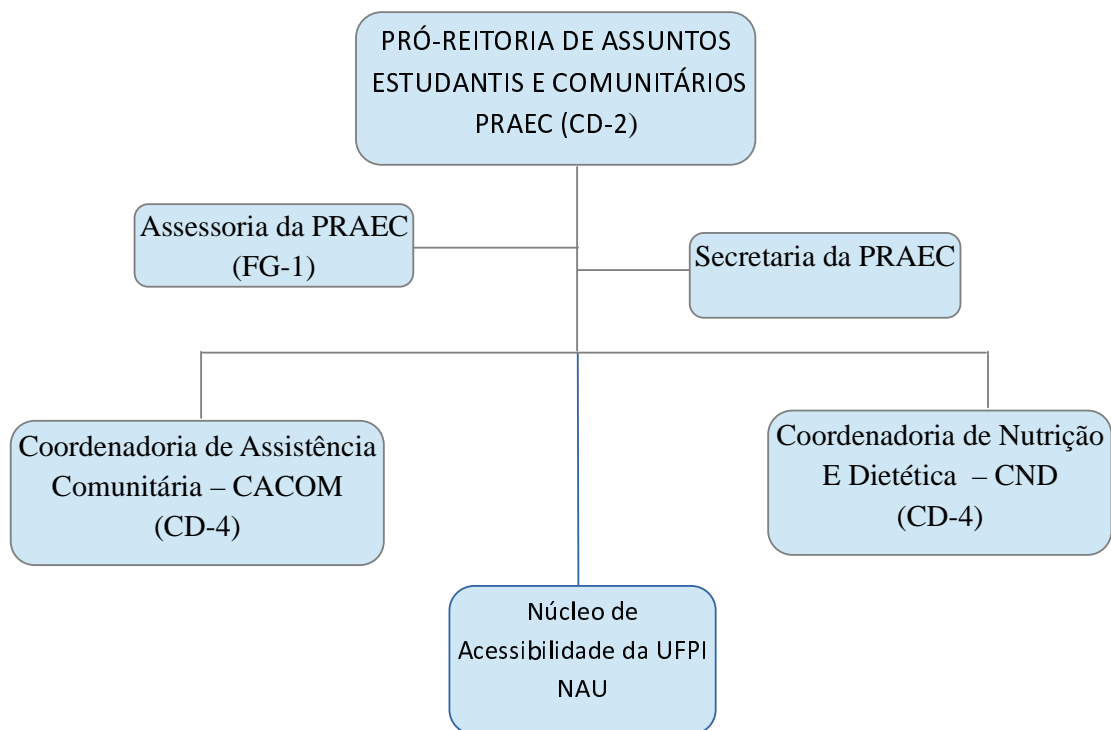


FIGURA 01. Organograma da PRAEC.

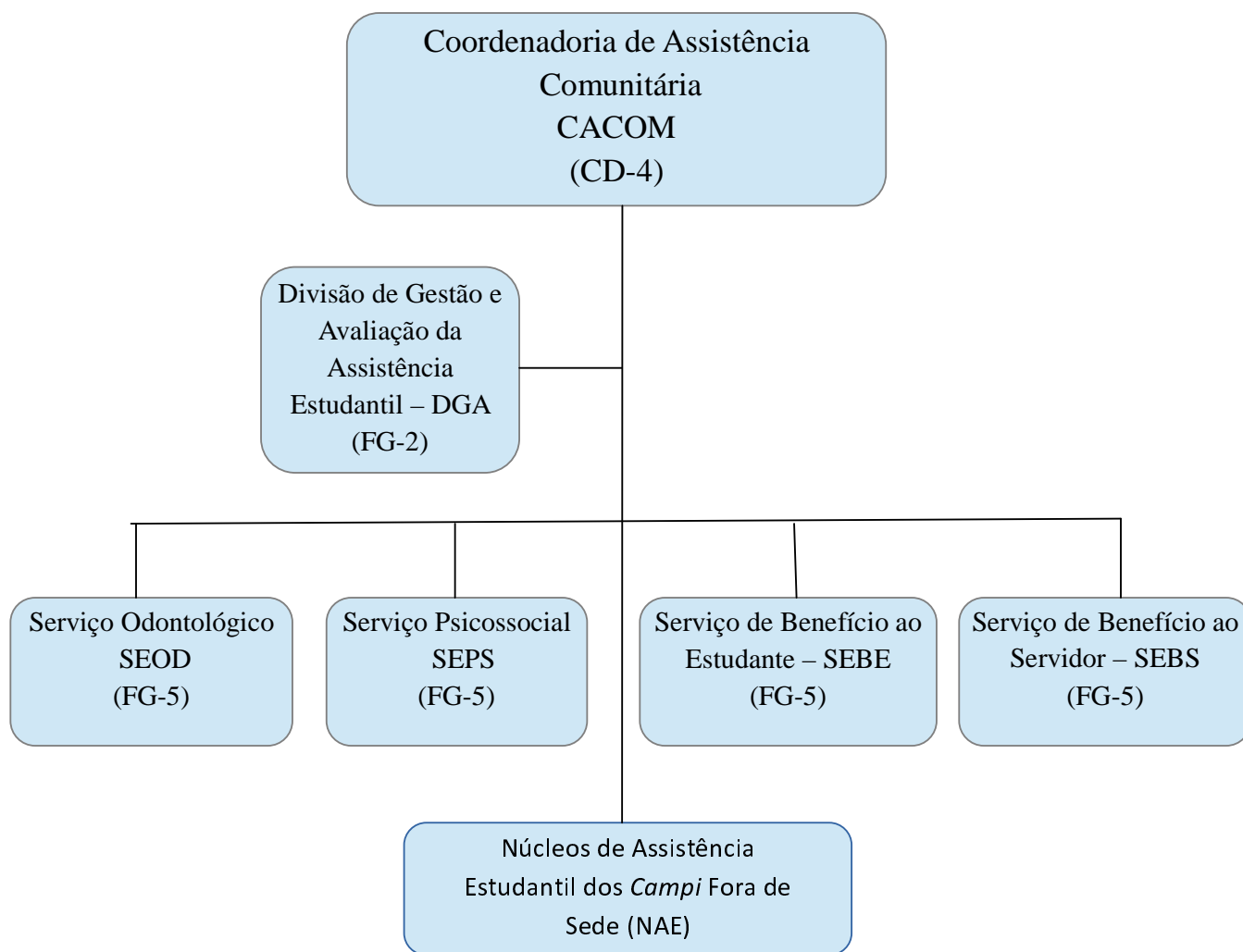


FIGURA 02 – Organograma da CACOM/PRAEC

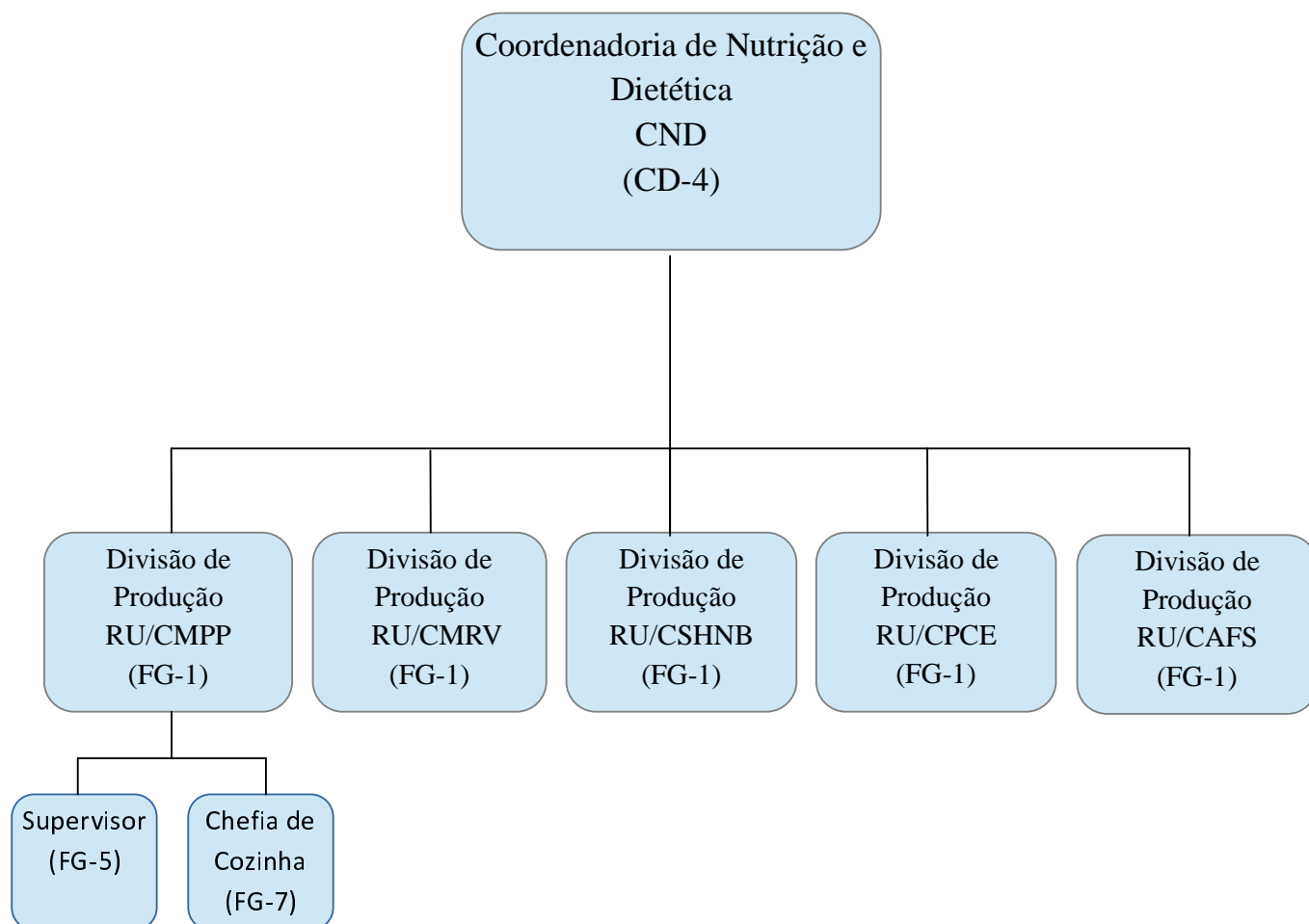


FIGURA 03 – Organograma da CND/PRAEC

III EQUIPE DE PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UFPI

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários - PRAEC

Profa. Dra. Cristiane Batista Bezerra Torres

Coordenadora de Assuntos Estudantis e Comunitários - CACOM

Profa. Dra. Marize Melo dos Santos

Coordenadora de Nutrição e Dietética - CND

Nutricionista Jaudimar Vieira Moura Menêzes

Chefe da Divisão de Gestão e Avaliação – DGA/CACOM

Assist. Soc. Justina da Fonseca Cutrim Costa

Chefe do Serviço de Benefício ao Estudante – SEBE/CACOM

Assist. Soc. Lívia Fernanda Leal Macedo

Chefe do Serviço Psicossocial -SEPS/CACOM

Psicólogo Carlos Eduardo Gonçalves Leal

Chefe do Serviço Odontológico – SEOD/CACOM

Cirurgiã-Dentista Jessa Iashmim Alcobaça

Chefe do Serviço de Benefício ao Servidor – SEBS/CACOM

Pedagoga Margareth Monte Barbosa de Carvalho

Equipe Técnica da CACOM – Campus Ministro Petrônio Portella (CMPP)

Assistente Social: Jociara de Fátima Lima

Assistente Social: Irene Andrade Rodrigues

Assistente Social: Leyllane Dharc Chaves C. dos Santos

Assistente Social: Margareth do M. B. de Carvalho

Psicólogo: Anderson Cloves Moysés Oliveira

Téc. em Assuntos Educacionais: Francisca de A. Soeiro B. Takeshita

Téc. em Assuntos Educacionais: Maria Celes Moraes do Monte

Assistente em Administração: Elanny Taina Hill Araújo

Assistente em Administração: Maria Goreth R. do Monte Magalhães

Pedagogo: José Ferreira da Silva Júnior

Pedagoga: Elisiene Borges Leal

Cirurgiã-Dentista: Cláudia Maria Mendes Bastos

Cirurgião-Dentista: Flávio de Castro Macêdo

Cirurgiã-Dentista: Ferdineide Barros Gomes Oliveira
Cirurgiã-Dentista: Laurení Dantas França
Cirurgiã-Dentista: Maria do Socorro Pereira
Administrador: Rhubens Ewald Moura Ribeiro

Equipe Técnica do Núcleo de Assistência Estudantil do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – NAE/CSHNB

Cirurgiã-Dentista: Ana Virgínia Nogueira de Castro Feitosa
Assistente social: Anna Katarine Ferreira Lima Neiva
Psicóloga: Izabelly Maria Costa do Nascimento
Assistente Social- Dayse Assunção P. de Holanda
Auxiliar Administrativo: Otatiana de Sousa Franco

Equipe Técnica do Núcleo de Assistência Estudantil do Campus Ministro Reis Veloso – NAE/CMRV

Assistente Social- Luciana Mary Da Silva Carvalho -
Assistente Social- Tainá Rodrigues Soares
Cirurgião-Dentista- Patrick Veras Quelemes
Psicóloga - Fernanda Maria de Oliveira
Cirurgião-Dentista- Ariane da Costa Prado
Pedagoga- Maria Dilma Andrade Vieira dos Santos

Equipe Técnica do Núcleo de Assistência Estudantil do Campus Amílcar Ferreira Sobral – NAE/CAFS

Assistente Social: Cristiana Ranucci
Psicóloga: Ana Maria Batista

Equipe Técnica do Núcleo de Assistência Estudantil do Campus Professora Cinobelina Elvas – NAE/CPCE

Psicólogo: Kleyson Matos Silva
Assistente social: Maria José Castro Diógenes
Pedagogos: Cremilda Monteiro Lima
Marcelo Manoel de Sousa

Equipe Técnica da CND - RU CMPP

Divisão de Produção: Nutricionista Sueli Maria Teixeira Lima
Nutricionistas de Produção: Camila Maria Simplício Revoredo e Ana Cláudia Carvalho Moura
Supervisor: Edílson Rodrigues Cardoso
Chefes de Cozinha: Benedito Neto da Silva e José Milton da Silva

Equipe Técnica da CND - RU CMRV

Divisão de Produção: Nutricionista Meiryangela Santana Guimarães Santos
Nutricionista de Produção: Ednela Brito Machado

Equipe Técnica da CND - RU CSHNB

Divisão de Produção: Nutricionista Sintia Andrea Barbosa Gomes

Nutricionista de Produção: Ellaine Santana de Oliveira

Equipe Técnica da CND – RU CAFS

Nutricionista de Produção: Ana Lúcia Moura Fontes e Naiara da Rocha Martins

Equipe Técnica da CND – RU CPCE

Divisão de Produção: Nutricionista Fabrícia de Sousa Miranda

IV. COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA - CACOM

A Coordenadoria de Assistência Comunitária (CACOM) é integrada pelos seguintes serviços:

1. Serviço de Benefício ao Estudante - SEBE;
2. Serviço Psicossocial – SEPS;
 - a. Atendimento Psicológico
 - b. Atendimento Pedagógico
3. Serviço Odontológico - SEOD;
4. Serviço de Benefício ao Servidor – SEBS;
5. Divisão de Gestão e Avaliação da Assistência Estudantil - DGA;
6. Núcleos de Assistência Estudantil- NAEs:
 - a. Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB - Picos)
 - b. Campus Amilcar Ferreira Sobral (CAFS - Floriano)
 - c. Campus Ministro Reis Veloso (CMRV - Parnaíba)
 - d. Campus Professora Cinobelina Elvas (CPCE - Bom Jesus)

A seguir, os dados da gestão conforme as particularidades de cada serviço da CACOM.

1. SERVIÇO DE BENEFÍCIO AO ESTUDANTE (SEBE) – CMPP**1.1 Considerações Gerais**

O SEBE é o serviço responsável pelo planejamento, coordenação e execução dos programas sociais, desenvolvidos para os estudantes com dificuldades socioeconômicas, cujas ações são fundamentadas no Decreto nº 7.234/2010, Art. 4º, parágrafo único, que diz: “As ações de assistência estudantil devem considerar a necessidade de viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria

do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras”, garantindo assim sua permanência na instituição e o sucesso na conclusão dos cursos.

O SEBE oferece vagas para estágio supervisionado na área de Serviço Social, recebendo alunos de graduação de Serviço Social da UFPI. As assistentes sociais do SEBE também supervisionam estudantes de Serviço Social em atividades na sua área, aliando teoria e prática, por meio do Programa de Incentivo a Atividades Multiculturais e Acadêmicas (BIAMA), que concede aos estudantes uma bolsa no valor de quatrocentos reais mensais, sob supervisão de profissionais Assistentes Sociais do SEBE.

Dentre os programas deste serviço, estabelecidos em editais anuais ou semestrais, destinados aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, destacam-se:

- **Bolsa de Apoio Estudantil - BAE:** bolsa de apoio financeiro no valor de quatrocentos reais mensais, isenta de contrapartida laboral por parte do beneficiário, com duração de 24 meses, para custeio de despesas da graduação, como transporte, compra de material didático, alimentação etc;
- **Residência Universitária - REU:** benefício destinado ao acolhimento de estudantes oriundos de outros municípios e/ou Estados da Federação;
- **Isenção da Taxa de Alimentação - ITA:** fornecimento de alimentação com isenção total de taxa, em todos os restaurantes universitários da UFPI, para alunos em situação de vulnerabilidade comprovada;
- **Auxílio Creche – AC:** benefício financeiro no valor de quatrocentos reais mensais, destinado a estudantes que tenham filhos em faixa etária de zero a dois anos e 11 meses, para auxiliar no custeio de serviço de creche;
- **Bolsa de Inclusão Social:** auxílio financeiro a estudantes apoiadores de alunos com necessidades educacionais especiais na realização de suas atividades acadêmicas. A partir de 2016 este programa será planejado, coordenado e executado pelo Núcleo de Acessibilidade da UFPI (NAU), criado para prestar assistência pedagógica nas demandas específicas das pessoas com deficiência e altas habilidades;
- **Apoio à Participação em Eventos Científicos – APEC:** auxílio financeiro ao estudante que necessite se deslocar em âmbito estadual, nacional e/ou internacional

para apresentar trabalho em eventos acadêmico-científicos;

- **Bolsa de Incentivo a Atividades Esportivas – BIAE:** uma das ações do Programa de Incentivo ao Esporte, destinado a estimular a prática esportiva entre os estudantes da UFPI, em prol do desenvolvimento da personalidade integral do estudante e melhoria da sua qualidade de vida. Esse programa viabiliza recursos, conforme disponibilidade orçamentária da PRAEC, para concessão de bolsas, aquisição de material esportivo e participação em competições em âmbito local, estadual, nacional e internacional;

- **Bolsa de Incentivo a Atividades Multiculturais e Acadêmicas - BIAMA:** Este programa tem como objetivo estimular a participação dos estudantes em projetos supervisionados por docentes ou técnicos da UFPI, possibilitando sua formação ampliada e melhoria da sua qualidade de vida, a partir de ações educativas nas variadas áreas do conhecimento.

1.2 Ações do SEBE em 2015

O SEBE realizou dois processos de seleção socioeconômica, os quais foram regulamentados em editais (Editais nº 01 e 05/2015), conforme representado nos quadros 01 e 02.

QUADRO 01- Benefícios e quantitativo de vagas disponibilizadas no Edital nº 01/2015-PRAEC para o CMPP (2015.1)

Benefício	Vagas disponíveis
BAE	150
REU	Masculino 10/ Feminino 12
ITA	Ilimitadas
Total	172

QUADRO 02- Benefícios e quantitativo de vagas disponibilizadas no Edital nº 05/2015-PRAEC para o CMPP (2015.2)

Benefício	Vagas disponíveis
BAE	Masculino 06/Feminino 04
REU-CCA	Masculino 15/ Feminino 16
ITA	Ilimitadas
Total	41

A PRAEC vem realizando as inscrições de seus benefícios via sistema *online* (<http://sigaa.ufpi.br/praec/verTelaLogin.do>) desde o ano de 2010, com o intuito de otimizar o trabalho desenvolvido pela equipe técnica e principalmente de facilitar aos estudantes o acesso rápido e seguro, além de reduzir tempo para o preenchimento do questionário socioeconômico. A cada ano a CACOM vem buscando junto ao Núcleo da Tecnologia de Informação (NTI) da UFPI o aperfeiçoamento desta ferramenta. Vale ressaltar que nem todos os 1.068 estudantes inscritos no sistema *online* em 2015 compareceram ao SEBE no prazo definido em edital para entregar a documentação. Portanto, somente 789 candidatos, ou seja, 73,87% dos inscritos entregaram a documentação e passaram por análise socioeconômica. Do total de estudantes inscritos em todos os benefícios, em 2015, (n=1.088, incluindo os que fizeram inscrição *online* ou impressa), observou-se aumento de 25,37% comparando-se a 2014 (n=812).

QUADRO 03 - Número de inscrições nos processos seletivos da CACOM/PRAEC por tipo de benefício para o CMPP

Benefício	Número de inscritos no sistema	Número de inscritos que entregaram documentação
BAE	953	682
REUCENTRAL/CCA	84	85
CRECHE	20	14
ITA	11	8
TOTAL	1068	789

QUADRO 04 - Número de estudantes beneficiados no período de janeiro a julho de 2015 no CMPP

Benefícios	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total de Bolsas
Auxílio Creche	26	24	25	30	30	30	28	193
Bolsa de Apoio Estudantil	510	488	486	422	419	551	532	3408
Isenção da Taxa de Alimentação	13	13	13	13	13	9	9	83
BIAMA	86	86	84	81	93	89	79	598
Residência Universitária	107	107	107	107	104	104	104	740
Bolsa Inclusão Especial	5	4	4	6	8	7	7	41
APEC	-	-	2	2	2	3	9	18
BIAE	1	1	1	1	1	1	40	46
TOTAL DAS BOLSAS PAGAS (ANUAL)	748	723	722	662	670	794	808	5127

Fonte: Folha de Pagamento Exercício 2015.1 e Controle/Acompanhamento técnico.

QUADRO 05 - Número de estudantes beneficiados no período de agosto a dezembro de 2015 no CMPP

Benefício	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total de bolsas pagas
Auxílio Creche	28	29	28	29	30	144
Bolsa de Apoio Estudantil	549	516	507	606	596	2774
Isenção da Taxa de Alimentação	9	9	9	10	10	47
BIAMA	82	82	77	79	79	399
Residência Universitária	104	104	104	113	113	538
Bolsa Inclusão Especial	5	4	4	3	3	19
APEC	20	17	13	31	15	96
BIAE	38	38	38	33	33	180
Auxílio Moradia	7	7	7	7	7	35
Apoio a Atividades Esportivas	6	18	-	-	-	24
Total das bolsas pagas (Anual)	848	824	787	911	886	4256

Fonte: Folha de Pagamento Exercício 2015.1 e Controle/Acompanhamento técnico.

1.2.1 Programa Residência Universitária - REU

O CMPP possui duas residências universitárias: a REU Central, próxima ao Centro de Tecnologia, e a REU do Centro de Ciências Agrárias (REU-CCA). Após a realização de processo de seleção socioeconômica em 2015, regido pelos Editais nº 01/2015 e 05/2015, os estudantes contemplados no Programa Residência Universitária passaram a ser assistidos, até a conclusão de seu curso de graduação, com os seguintes benefícios: moradia, alimentação balanceada (sete dias por semana), internet e acompanhamento social, odontológico e psicopedagógico. A REU possui laboratório de informática com acesso ao portal CAPES 24 horas por dia e duas salas de estudo climatizadas.

O acompanhamento do Programa é realizado por intermédio dos técnicos lotados na CACOM e na CND (Administrador, Assistentes Sociais, Nutricionistas, Odontólogos, Psicólogos, Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais), que dão suporte no atendimento em saúde, psicopedagógico e social. O acompanhamento referente às questões de cunho administrativo das REUS é realizado por um profissional Administrador, tendo em vista o melhor funcionamento da residência.

O acompanhamento aos estudantes contemplados com este benefício acontece por meio de visitas domiciliares, reuniões e atendimentos individuais, seja por meio de convocações ou de acordo com demandas espontâneas.

Do total de 128 vagas da REU-CENTRAL oferecidas, 04 são destinadas a estudantes com necessidades educacionais especiais, pois 02 quartos com banheiros privativos são adaptados para atender tais necessidades. No primeiro semestre de 2015 não houve demanda de estudantes com deficiência para a Residência Universitária. Entretanto, estas vagas são reservadas, aguardando possíveis demandas.

A REU-CCA foi inaugurada no ano de 2015, havendo o primeiro processo seletivo para o preenchimento das vagas no edital 05/2015, com capacidade de 32 vagas. Os primeiros residentes dessa REU ingressaram no dia 14 de Janeiro de 2016. À medida que vagas vão surgindo, são convocados estudantes do cadastro de reserva.

1.2.2 Bolsa de Apoio Estudantil - BAE

A BAE é um benefício financeiro de R\$ 400,00 mensais com vigência máxima de 24 meses consecutivos, para que os estudantes em vulnerabilidade socioeconômica possam custear despesas acadêmicas diversas, contribuindo para sua permanência e conclusão do curso. Em 2015, foram disponibilizadas 355 novas vagas, além das 241 vagas já ocupadas. A BAE beneficiou mensalmente 596 estudantes das mais diversas áreas de graduação da UFPI, de acordo com dados da folha de pagamento referente ao mês de Dezembro de 2015.

QUADRO 06. Concessão de Bolsa de Apoio Estudantil (BAE) em 2015 no CMPP.

Eventos	
Vagas Disponíveis	635
Inscritos	948
Entregaram documentação	682
Primeira convocação para preenchimento de vagas	150
Segunda convocação para preenchimento de vagas	85
Terceira convocação para preenchimento de vagas	120
Total de atendidos até dezembro	596
Demanda reprimida (%)	6,14%
Demanda atendida (%)	93,85%

1.2.3 Auxílio-Creche - AC

Tem como objetivo conceder apoio financeiro mensal, no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), para auxiliar o(a) estudante matriculado(a) em curso de graduação presencial, em situação de vulnerabilidade social e econômica, que tenha filhos em idade de 0 (zero) a 2 (dois) anos e 11 (onze) meses, nas despesas com creche e prestação de serviço similar.

QUADRO 07 - Concessão de Auxilio Creche em 2015 no CMPP

Eventos	Número
Vagas novas disponíveis	30
Inscritos (2015)	20
Inscrições deferidas	12
Total de estudantes que receberam auxílio-creche em 2015	41
Comprovação de vínculo (Renovação semestral)	36
Atendimento (%)	(100%)

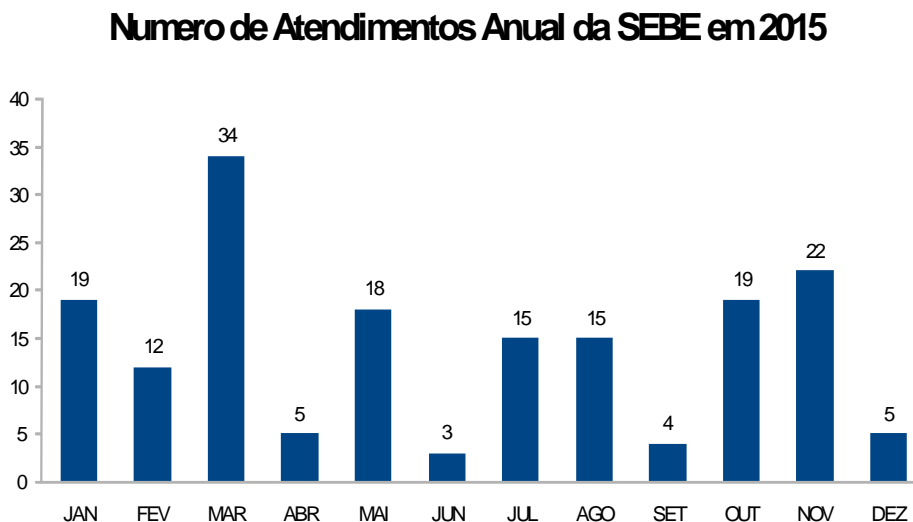
A capacidade atendimento do benefício é de 30 vagas mensais, no entanto, devido à rotatividade, o total de alunos que receberam auxílio-creche em 2015, em Teresina foram 41. Verificou-se no período analisado (2014 /2015) um incremento de aproximadamente 13,4% no número de vagas concedidas pela UFPI/PRAEC, pois em 2014 eram 26 estudantes atendidos e em 2015 esse número aumentou para 30.

1.2.4 Bolsa Inclusão Social - BINCS

Tem como objetivo oferecer apoio pedagógico ao estudante com necessidades educacionais especiais (NEE), matriculado(a) em curso presencial, com vistas a melhorar o seu desempenho acadêmico. O estudante com NEE indica um acompanhante também matriculado em curso presencial com quem tenha afinidade e demonstre habilidades para assisti-lo durante o curso. No ano de 2015 houve 07 inscritos pra a Bolsa de Inclusão Especial, todos os quais foram beneficiados. Sendo assim, houve o atendimento de 100% da demanda. A partir de 2016, este benefício será coordenado pelo Núcleo de Acessibilidade da PRAEC/UFPI (NAU).

1.2.5 Atendimentos Sociais

GRÁFICO 01 - Número de atendimentos sociais em 2015 no CMPP



O gráfico acima demonstra o número de estudantes atendidos pelo SEBE mensalmente. O Serviço Social tem como objetivo garantir os direitos à educação, diagnosticando fatores econômicos, sociais e culturais no intuito de sanar e minimizar as questões sociais que perpassam o cotidiano do campo educacional. As formas de enfrentamento das questões sociais baseiam-se em métodos teóricos, construindo assim na prática um conjunto de técnicas, atividades e instrumentais que possibilitam a permanência do estudante na graduação.

As questões sociais, no âmbito educacional, se manifestam de diversas formas: desconhecimento dos próprios direitos; dificuldade de acesso às políticas públicas e/ou sociais benéficas, faltas injustificadas; evasão; elevados níveis de reprovações; dificuldade de permanência por questões econômicas; renda *per capita* insuficiente para suprir necessidades básicas; problemas de saúde do próprio estudante e/ou de membros do grupo familiar; violência doméstica; conflitos familiares; *bullying*; uso de substâncias psicoativas (álcool e drogas); transtornos mentais; assim como situações de risco e vulnerabilidade social.

Dessa forma, os estudantes que procuram o SEBE são atendidos, encaminhados e acompanhados pela equipe técnica de Assistentes Sociais que utilizam os seguintes instrumentos: acolhimento; atendimento individual; escuta

qualificada; análise da realidade social e de situação familiar; análise do questionário social e econômico; entrevista; visita domiciliar; visita institucional; reuniões em grupo; encaminhamentos para serviços internos e para a rede socioassistencial municipal/estadual/federal; desenvolvimento e execução de projetos e ações; inserção dos estudantes em auxílios de acordo com os critérios preestabelecidos; contatos com a família; elaboração de relatórios/pareceres sociais respaldados pelos princípios éticos, políticos, teóricos e práticos, dentre outros.

1.2.6 Eventos e Atividades Educativas

Os eventos realizados no primeiro semestre de 2015 foram:

- Palestras informativas, nos turnos matutino, vespertino e noturno, para divulgação dos benefícios de permanência aos estudantes ingressantes em todos os centros acadêmicos (CCE, CCN, CCHL, CT, CCS e CCA) do *Campus* Ministro Petrônio Portela;
- Semana de Prevenção ao Uso de Drogas, realizada no período de 22 e 26 de junho, em parceria com a Coordenadoria Estadual de Enfrentamento às Drogas do Estado do Piauí (CENDROGAS). Esta semana preventiva teve em sua programação um minicurso de extensão com o tema: "Prevenção ao uso de drogas: conhecendo para agir"; panfletagem e orientação aos estudantes no Espaço Rosa dos Ventos/UFPI; exposição de imagens e dinâmicas individuais realizadas no estande da UFPI no Parque Potycabana, com a participação de técnicos da PRAEC e de estudantes de Serviço Social vinculadas ao projeto BIAMA. Esta Semana de Prevenção do Uso de Drogas foi coordenada pelo Serviço Pedagógico envolvendo em sua organização e execução os técnicos do SEBE.

1.3 Considerações Finais do SEBE

Em análise, registramos que o SEBE desenvolveu de forma eficiente as suas ações no ano de 2015, apesar da greve dos servidores técnico-administrativos das IFES, que durou na UFPI de 28 de maio de 2015 até meados de outubro do mesmo ano.

Destaca-se o atendimento de 100% da demanda de estudantes com

necessidades educacionais especiais, com realização de escuta qualificada desses estudantes.

Dentre as atribuições do SEBE também esteve a supervisão da Bolsa de Incentivo ao Esporte – BIAE, criada para incentivar a prática de esporte pelos estudantes da graduação, em sua dimensão educacional, contemplando assim mais uma ação prevista no PNAES (Decreto 7.234/2010).

Os residentes da REU foram acompanhados pela equipe técnica do SEBE, em parceria com outros serviços da CACOM, por meio de atendimentos individuais, reuniões com os residentes e conselheiros, visitas à residência e encaminhamentos a outros serviços. O ano de 2015 foi encerrado com uma confraternização natalina na REU-CENTRAL, com a presença do Magnífico Reitor da UFPI, Prof. Dr. Arimatéia Dantas, a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários, Prof^a. Dr^a Cristiane Batista Bezerra Torres, e toda a equipe técnica da PRAEC.

Como forma de motivar e homenagear os estudantes residentes que obtiveram os melhores índices de rendimento acadêmico e apresentaram postura colaborativa dentro da REU, foram entregues premiações na forma de kits ofertados pela UFPI. Os kits eram compostos por livros referentes ao curso de cada aluno premiado e outros brindes personalizados e disponibilizados pela UFPI.

No ano de 2015, a equipe do SEBE teve especial preocupação com os alunos ingressantes, visitando todos os Centros Acadêmicos do CMPP para divulgação dos benefícios e serviços da assistência estudantil a este público.

2. SERVIÇO PSICOSSOCIAL (SEPS) - CMPP

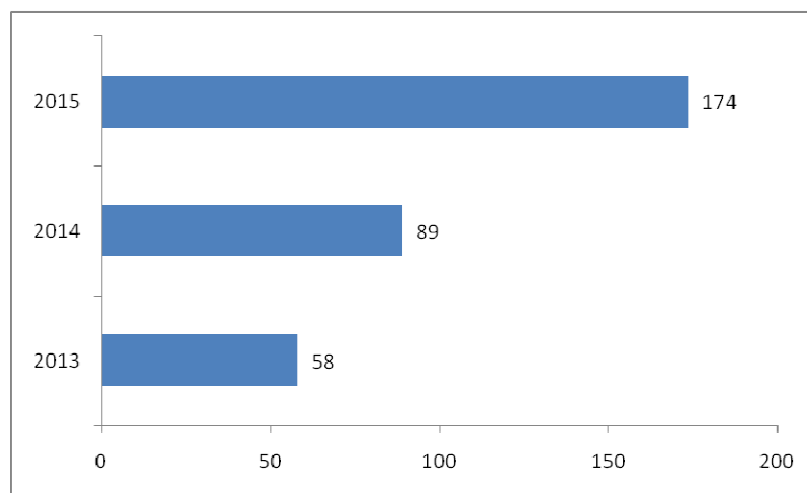
Este serviço presta atendimento à comunidade universitária por meio de ações psicopedagógicas, com a finalidade de contribuir para a superação de dificuldades dessa natureza, surgidas durante o processo de formação acadêmica. Está em apreciação por parte do Conselho de Administração da UFPI o projeto de desmembramento do SEPS em dois serviços distintos, o Serviço de Apoio Psicológico (SAPSI) e o Serviço Pedagógico (SEPE).

2.1 Atendimento Psicológico

O atendimento psicológico tem como principal objetivo a promoção da saúde, auxiliando nas dificuldades emocionais e relacionais da vida acadêmica, possibilitando o enfrentamento das situações do cotidiano e a qualidade de vida pelo desenvolvimento das potencialidades do indivíduo.

No *Campus* Ministro Petrônio Portella, em Teresina, foi atendido em 2015 um total de 174 pessoas (entre estudantes e servidores), com os quais foram realizados os seguintes procedimentos: avaliação psicológica, aconselhamento psicológico e psicoterapia individual breve. Fazendo comparação com os anos de 2013 e 2014, observa-se um crescimento significativo no número de pessoas atendidas, justificado pela aquisição e reforma de duas salas de atendimento individual no ano de 2014.

GRÁFICO 02. Comparativo da quantidade de pessoas atendidas pelo serviço psicológico da PRAEC no CMPP (2013 a 2015)



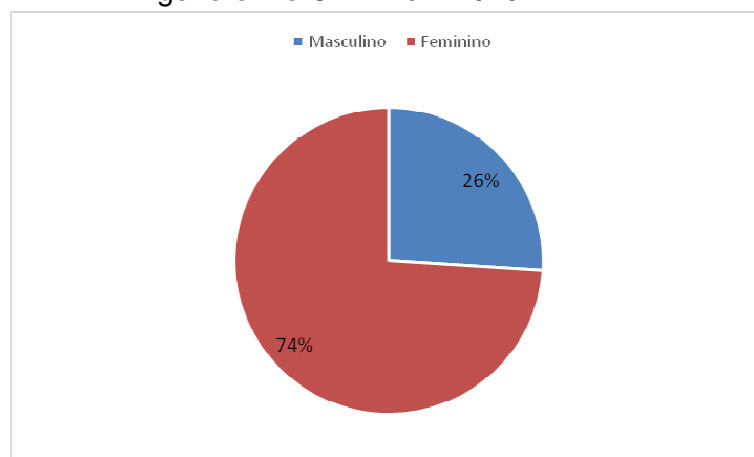
O primeiro procedimento realizado quando se procura atendimento psicológico no Serviço Psicossocial é a *avaliação psicológica*. A avaliação possibilita o devido encaminhamento das demandas, que podem ser sanadas no próprio Serviço, por meio de aconselhamento, apoio psicopedagógico ou psicoterapia, ou encaminhadas para serviços especializados, fora da Universidade. Do total atendido em 2015, somente 3 indivíduos foram encaminhados para serviços especializados fora da Universidade, enquanto que em 2014 foram 7 e, em 2013, foram 13.

Dos casos que permaneceram no Serviço, 146 passaram por *aconselhamento psicológico*, com até três atendimentos. Este procedimento está relacionado ao

processo de tomada de decisões, à melhoria das relações interpessoais e à promoção da autonomia pessoal. Diferencia-se da psicoterapia tanto no que diz respeito à duração, sendo mais curto, como em relação ao objetivo, o qual assume um caráter situacional, centrado na resolução de problemas e focalizado no presente.

Um total de 28 pessoas passaram por recebeu *psicoterapia individual breve*, com direito a uma sessão semanal de 50 minutos (um total de quatro sessões mensais e duração média de 2 a 3 meses). Deste modo, o total de atendimentos psicológicos realizado em 2015 foi distribuído da seguinte maneira: 84% em aconselhamento psicológico e 16% em psicoterapia individual breve.

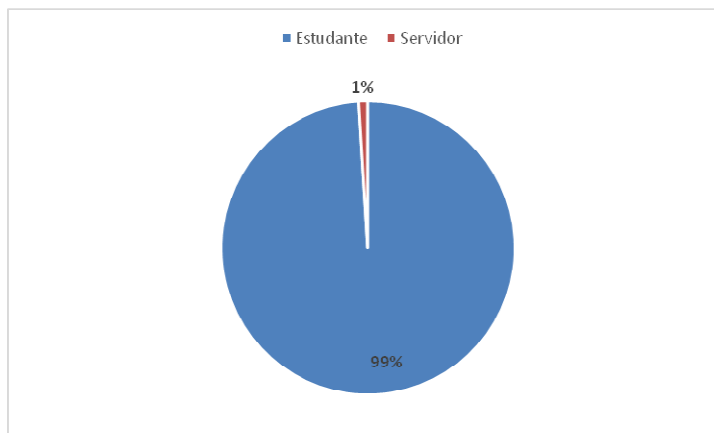
GRÁFICO 03. Demonstrativo do atendimento psicológico por gênero no CMPP em 2015.



É importante salientar que quase a totalidade dos atendimentos psicoterápicos é realizada com estudantes de baixa renda, os quais não teriam condições de custear este atendimento fora da Instituição. Do total de pessoas atendidas em psicoterapia no *Campus* Ministro Petrônio Portella, 74% eram do sexo feminino e 26% do sexo masculino, porcentagens estas que revelam a predominância da procura por pessoas do sexo feminino.

Quanto ao vínculo com a Universidade, verifica-se um predomínio de atendimento ao segmento estudantil (99%), conforme mostra o Gráfico 04.

GRÁFICO 04. Demonstrativo do atendimento psicológico, por vínculo com a UFPI



2.2 Atendimento Pedagógico

O atendimento pedagógico da PRAEC é realizado por meio de acompanhamento e orientação educacional a todos os estudantes desta Instituição, visando a conclusão do curso em tempo hábil e a minimização das retenções e evasões.

No atendimento pedagógico são realizadas as seguintes atividades: acompanhamento do rendimento acadêmico dos (as) estudantes beneficiados (as) pelos programas da assistência estudantil; diagnóstico das necessidades educacionais; orientação educacional aos estudantes com baixo rendimento; encaminhamento das demandas aos demais serviços internos ou externos à UFPI e registro das informações para os setores que trabalham com a política de assistência estudantil, quando solicitado.

Cabe ressaltar que o atendimento pedagógico também é um trabalho de natureza preventiva. No momento em que os (as) estudantes ingressam ou quando renovam seus benefícios semestralmente é realizado **atendimento individual/análise de histórico**, além de agendamento para **orientação pedagógica individual**. Ainda nesta ocasião, o (a) estudante é informado (a) sobre os serviços dos quais têm direito, além de receberem esclarecimentos sobre os critérios pedagógicos de permanência nos Benefícios e assinarem o Termo de Concordância, mediante o qual dão ciência das normas estabelecidas.

2.2.1 Evolução dos alunos ingressantes nos Benefícios em 2013.1 e 2013.2

Na Tabela 01 apresenta-se a evolução dos critérios pedagógicos relativos a 86 estudantes da BAE, que ingressaram no benefício em 2013.2 e se desvincularam do mesmo em 2015.1 por conclusão do prazo de 24 meses. Nesta Tabela, verificamos que a “**Média do IRA semestral**” se manteve acima do mínimo exigido que é 7,0. Outros aspectos positivos foram a redução do número de estudantes com alguma reprovação, que decresceu de 30%, em 2013.1, para 26%, em 2015.1, e a estabilidade no número de alunos sem reprovação, atingindo a margem de 66,6% em 2014.2.

TABELA 01- Evolução de indicadores pedagógicos de alunos beneficiados com BAE no CMPP

BAE					
INDICADORES	Ingresso: 2013.2 (86 estudantes)				
	2013.1	2013.2	2014.1	2014.2	2015.1
Média do IRA semestral (nota)	7,7	7,4	7,3	7,3	7,1
Disciplinas reprovadas (%)	9,6	9,7	10,6	12,7	14,2
Alunos sem reprovação (%)	65,1	65,8	66,7	67,4	66,6
Alunos com alguma reprovação (%)	30,0	29,0	31,0	28,0	26,0
Alunos desvinculados do Benefício (%)	0	0	3,5	3,5	0

Os dados da Tabela 02 referem-se ao acompanhamento a três estudantes contemplados com o Auxílio-Creche e que ingressaram no benefício no período de 2013.2. De acordo com os dados disponíveis, evidenciamos que estes estudantes já ingressaram no benefício com IRA acima da média e, após o acompanhamento pedagógico, evoluíram no indicador “**Média do IRA semestral**”, atingindo uma marca relevante de 9,4 em 2014.2, finalizando com a média de 8,8 em 2015.1. Já os itens “**Disciplinas reprovadas**” e “**Alunos com alguma reprovação**” registraram dados positivos em dois semestres, 2013.2 e 2015.1, ficando com 0%. O item “**Alunos sem reprovação**” em 2015.1 alcançou 100%, o que significa que todos os estudantes, neste período, não tiveram reprovação alguma.

TABELA 02 - Evolução de indicadores pedagógicos DE ALUNOS beneficiados com AUXILIO-CRECHE no CMPP

AC					
INDICADORES	Ingresso: 2013.2 (3 estudantes)				
	2013.1	2013.2	2014.1	2014.2	2015.1
Média do IRA semestral (nota)	7,4	8,3	7,1	9,4	8,8
Disciplinas reprovadas (%)	14,2	0	12,5	12,5	0
Alunos sem reprovação (%)	66,6	100,0	50,0	50,0	100,0
Alunos com alguma reprovação (%)	33,3	0	50,0	50,0	0
Alunos desvinculados do Benefício (%)	0	0	33,3	0	33,3

TABELA 03 - Evolução de indicadores pedagógicos de estudantes beneficiados com Residência Universitária no CMPP

REU					
INDICADORES	Ingresso: 2013.2 (09 estudantes)				
	2013.1	2013.2	2014.1	2014.2	2015.1
Média do IRA semestral (nota)	7,9	7,7	7,5	8,2	8,3
Disciplinas reprovadas (%)	22,2	3,6	5,7	0,5	4,4
Alunos sem reprovação (%)	55,5	77,8	77,8	88,9	88,9
Alunos com alguma reprovação (%)	44,4	22,2	22,2	11,1	11,1
Alunos desvinculados do Benefício (%)	0	0	0	0	0

Os dados da Tabela 03 apontam que os alunos que ingressaram na Residência Universitária (REU) no período de 2013.2 e concluíram os dois anos de permanência vinculados a este Benefício apresentaram significativas evoluções. Com relação ao indicador “**Média do IRA semestral**”, os estudantes conseguiram atingir, nos últimos dois semestres analisados, um IRA acima de 8,0, ressaltando que, nos semestres anteriores, mantiveram-se acima de 7,0. O item “**Disciplinas reprovadas**”, que os estudantes registraram percentual muito negativo de 22,2% ao entrarem no Benefício, teve redução, atingindo, no último semestre analisado, apenas 4,4%. Já o indicador “**Alunos sem reprovação**”, em que na entrada destes estudantes no Benefício registrava uma marca de 55,5%, progrediu para

percentuais de 88,9%, o que corresponde a um IRA de quase 9, nos dois últimos semestres analisados, 2014.2 e 2015.1.

O Quadro 08 apresenta fatores atribuídos pelos estudantes como preponderantes para o comprometimento no desempenho acadêmico dos mesmos, conforme registrado nas Orientações Pedagógicas Individuais a 87 estudantes beneficiados em 2015.

Quadro 08 - Fatores indicados pelos estudantes do CMPP para o baixo rendimento.

FATORES REFERIDOS PELOS ESTUDANTES COMO RESPONSÁVEIS PELO BAIXO RENDIMENTO ACADÊMICO em 2015	
FATORES	%
Hábitos inadequados de estudo	50,6
Problemas de cunho emocional	30,1
Base escolar deficiente	13,2
Problemas de cunho socioeconômico	9
Dificuldades com a metodologia do professor	6
Necessidade educacional específica	4,8
Outros	3,6

O fator preponderante registrado foi “**Hábitos de Estudo**” com um total de 50,6%, o que nos permite destacar que muitos estudantes atendidos, com baixo rendimento acadêmico, possuem deficiências pedagógicas na condução dos seus estudos, reveladas por meio de questionário pedagógico do Serviço. Isso permite ainda ressaltar que o trabalho de Orientação Pedagógica é, indiscutivelmente, de extrema importância para estes alunos com baixo rendimento acadêmico, para que tenham condições mais favoráveis de evoluírem no decorrer do curso, a partir da identificação prévia de suas deficiências, das orientações pertinentes e de todo o trabalho interventivo realizado, inclusive com apoio de demais profissionais quando necessário.

2.2.2 Descrição de Atividades Realizadas em 2015

Os quadros 09 e 10 apresentam a descrição das atividades desenvolvidas pelo Serviço Pedagógico no *Campus* Ministro Petrônio Portella, em Teresina PI.

Quadro 09 - Atividades desenvolvidas pelo serviço pedagógico no CMPP em 2015.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - ANO: 2015								
ATIVIDADES	BENEFÍCIOS							
	AC	BAE	BIAE	BIAMA	BINCS	ITA	REU	TOTAL
Atendimentos individuais com análise de históricos	37	1063	27	84	6	14	329	1533
Orientações Pedagógicas Individuais	1	67	-	3	1	1	14	87
Encaminhamentos a outros serviços da UFPI	-	6	-	-	-	0	3	9
Encaminhamentos a serviços externos	-	2	-	-	-	-	-	2

Legenda: AC (Auxílio-Creche), BAE (Bolsa de Apoio Estudantil), BIAE (Bolsa de Incentivo a Atividades Esportivas), BINCS (Bolsa de Inclusão Social), ITA (Isenção da Taxa de Alimentação) e REU (Residência Universitária).

Quadro 10 - Outras atividades desenvolvidas pelo serviço pedagógico no CMPP em 2015

PARTICIPAÇÃO DO SERVIÇO PEDAGÓGICO EM OUTRAS AÇÕES		
Ações	Descrição	Período
Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis	Participação em Comissões para organização do Evento na UFPI	Mai/2015
Oficinas Psicopedagógicas	Realização de Oficinas para estudantes com diagnóstico de dificuldades de aprendizagem em parceria com o serviço psicológico.	Mai/2015
Semana de Prevenção às Drogas	Participação na organização de panfletagem na UFPI e Potyabana, blitz, minicurso e exposição de trabalhos na UFPI com apoio da CENDROGAS.	Junho/2015
Divulgação dos Serviços da PRAEC	Apresentação dos Serviços oferecidos pela PRAEC aos alunos ingressantes na UFPI.	Março/2015

2.2.3 Algumas considerações Sobre o Serviço Pedagógico

Ao longo do ano de 2015 o serviço pedagógico do CMPP implementou mudanças na condução do seu trabalho técnico, visando o melhor desenvolvimento

das atividades. Atualmente, existe um melhor acompanhamento de cada aluno no seu respectivo benefício, desde o seu ingresso até o momento do seu desligamento. Apontam-se duas razões para tal melhoria: contratação de mais dois pedagogos e a disponibilização de uma sala exclusiva para Orientação Pedagógica na PRAEC.

3. SERVIÇO ODONTOLÓGICO (SEOD) - CMPP

O serviço odontológico da PRAEC presta assistência gratuita à comunidade universitária, incluindo alunos, professores, servidores e seus dependentes. Mensalmente, são agendados 25 novos pacientes por profissional, que atendem em média 9 (nove) pacientes por dia. São realizados atendimentos clínicos nas áreas de diagnóstico (clínico e radiográfico), prevenção, profilaxia, restauração e exodontia.

A CACOM/PRAEC, por meio do SEOD e dos Núcleos de Assistência Estudantil (NAEs), realiza atendimento odontológico nos *Campi* Ministro Petrônio Portella (Teresina), Senador Helvídio Nunes de Barros (Picos) e Ministro Reis Velloso (Parnaíba).

Em Teresina, o SEOD, dispõe de três consultórios odontológicos onde cinco odontólogos e cinco atendentes de saúde bucal se revezam no atendimento nos turnos da manhã e da tarde.

No ano de 2015 foram iniciados 596 tratamentos odontológicos, totalizando 1.984 atendimentos clínicos. Cada paciente, em média, realizou três sessões de atendimento. A maioria desses (62,9%; Gráfico 05) foi realizado em estudantes da UFPI, do gênero masculino (52,6%; Gráfico 06) na faixa etária predominante de 17 a 30 anos (63,3%; Gráfico 07).

GRÁFICO 05 - Distribuição dos atendimentos SEOD/ CMPP por categorias - 2015

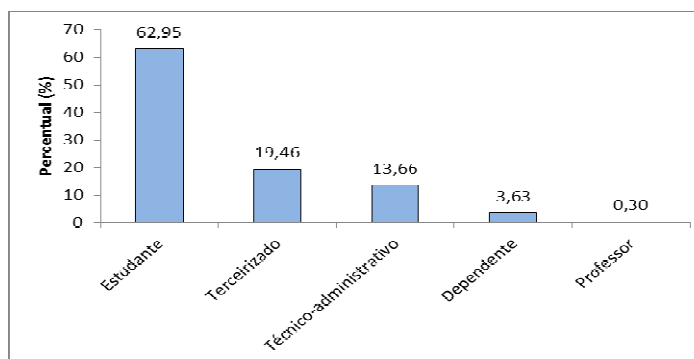


GRÁFICO 06 - Distribuição dos atendimentos SEOD/CMPP por gênero - 2015

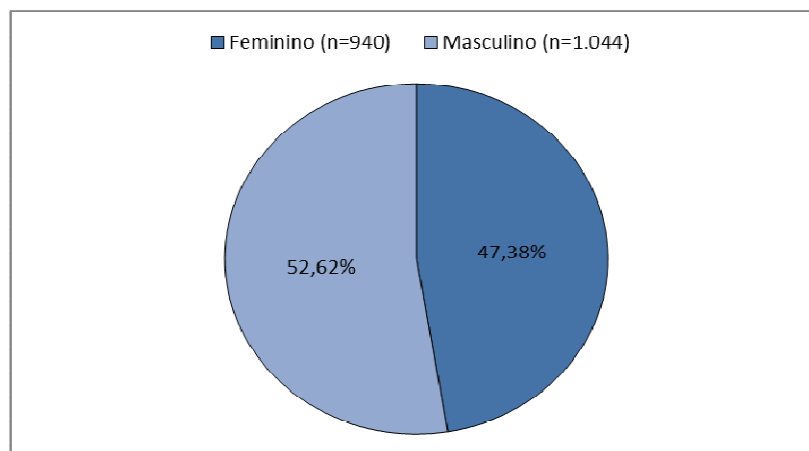
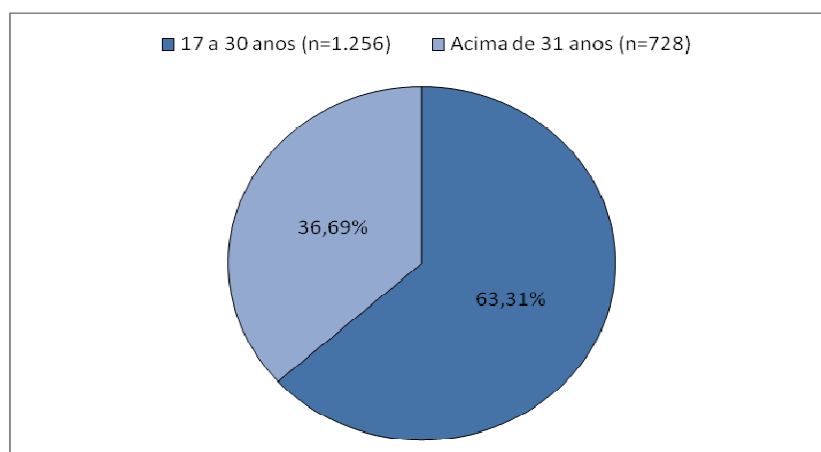


GRÁFICO 07- Distribuição dos atendimentos SEOD/CMPP por faixa etária dos estudantes - 2015



Na Tabela 04 analisa-se o demonstrativo anual dos pacientes atendidos no 1º semestre e 2º semestre do ano de 2015. O 1º semestre obteve um número maior de pacientes com relação ao 2º semestre de 2015.

Tabela 04. Demonstrativo anual dos pacientes do SEOD no CMPP EM 2015

Variável	1º Semestre	2º Semestre	Total
Estudante	883	366	1249
Professor	6	0	6
Técnicos	153	118	271
Dependente	24	48	72
Terceirizado	261	125	386
Masculino	624	316	940
Feminino	703	341	1044
17 a 30 anos	900	356	1256
31 anos em diante	427	301	728

TABELA 05. Demonstrativo anual dos procedimentos do SEOD no CMPP em 2015

Variável	1º Semestre	2º Semestre	Total
Exame Clínico	392	204	596
Primeira consulta	340	135	475
Consulta retorno	790	366	1156
Consulta Urgência	22	7	29
RX	43	11	54
Proteção Pulpar	569	263	832
Verniz	22	0	22
Restauração Amálgama	486	150	636
Restauração Resina Composta	1137	601	1738
Restauração Provisória	112	58	170
Polimento Restauração	432	130	562
Tartarectomia	788	354	1142
Profilaxia	481	259	740
Flúor	146	79	225
Exodontia	85	32	117
Remoção pontos	16	6	22
Prescrição medicamentos	9	4	13
Solicitação RX	17	12	29
Encaminhamentos	28	12	40
Outros Procedimentos	171	88	259
Tratamento Concluído	145	63	208

Desde 2011, a PRAEC concede a alunos do Curso de Bacharelado em Odontologia da UFPI (CMPP) o benefício denominado KIT ODONTOLÓGICO, como uma ação de Apoio Pedagógico da Política de Assistência Estudantil executada na UFPI, prevista no Decreto Nº 7.234, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

O Kit é composto de 40 itens permanentes (instrumentais odontológicos) essenciais às aulas nas disciplinas práticas do curso de odontologia. Esta concessão se dá em sistema de comodato, devendo o aluno devolver o Kit ao final do curso para que outro aluno em situação semelhante possa se beneficiar com esta ação. Os Kits são cedidos aos alunos do 4º período do curso de Odontologia da UFPI que entraram pelo sistema de cotas ou estão em situação de vulnerabilidade social.

No ano de 2015 foram cedidos **oito kits odontológicos**, perfazendo um total de 23 alunos com o kit em utilização. Desde o início de sua implantação em 2011, 40 alunos já foram contemplados.

4. SERVIÇO DE BENEFÍCIO AO SERVIDOR (SEBS) - CMPP

O objetivo geral do Serviço é atender as demandas oriundas dos servidores da UFPI, na perspectiva da garantia dos direitos, propiciando o exercício da cidadania e contribuindo com a melhoria nas condições de trabalho e qualidade de vida. Os principais programas desenvolvidos pelo SEBS são:

- Programa de Apoio ao Tratamento do Alcoolismo e outras Drogas;
- Programa de Acompanhamento Psicossocial.

TABELA 08 - atendimentos realizados no CMPP pelo SEBS em 2015

Variável	N
ATENDIMENTO AO SERVIDOR	
Encaminhados pela chefia	4
Demanda espontânea	3
Família do servidor	2
SITUAÇÃO – PROBLEMA	
Solicitação de transferência de um campus para outro por motivo de saúde de familiar.	3
Dependência química	2
Depressão	4
Dificuldades de Relacionamento no ambiente de trabalho	3
Outros	2
VISITAS	
Domiciliares	5
Centro de Atenção Psicossocial – Capsídeo	1
Chefias da UFPI	3

O Serviço de Benefício ao Servidor da UFPI, ao longo dos anos vem desenvolvendo programas e projetos com a missão de promover assistência junto aos servidores e familiares visando promover assistência biopsicossocial. O trabalho do Assistente Social procura despertar no servidor uma perspectiva de assistência como direito e não como benesse. Nesse contexto, a importância desse Serviço é fundamental para o servidor público, nas questões que envolvem sua saúde e a de seus dependentes legais, propiciando-lhe segurança e melhores condições de trabalho e qualidade de vida, para enfrentar períodos de doença que o afetem, bem como a seus familiares, durante seu vínculo com a instituição, e que permanece após sua aposentadoria, influenciando diretamente seu desenvolvimento humano.

Por decisão institucional, o SEBS será executado pela Superintendência de Recursos Humanos (SRH) a partir de 2016, sendo conseqüentemente transferido do organograma da PRAEC para o da SRH.

5 DIVISÃO DE GESTÃO E AVALIAÇÃO (DGA) - CMPP

A Divisão de Gestão e Avaliação - DGA tem como finalidade o planejamento e acompanhamento sistemático das ações da política de assistência estudantil no âmbito da UFPI, com o objetivo de adequar os recursos financeiros do PNAES às bolsas de apoio concedidas aos estudantes comprovadamente em situação de vulnerabilidade social e cumprir as metas do plano de desenvolvimento institucional.

TABELA 06 - Demonstrativo da aplicação dos recursos do PNAES no pagamento de bolsas para estudantes de todos os *Campi*, em 2015.

Meses	Pagamento (R\$)
Janeiro	770.800
Fevereiro	780.400
Março	712.400
Abril	655.210
Maio	678.900
Junho	840.100
Julho	830.900
Agosto	823.400
Setembro	792.800
Outubro	733.300
Novembro	818.900
Dezembro	912.900
Total	9.350.010

Em 2015, foram aplicados R\$ 9.350.010,00 (nove milhões, trezentos e cinquenta mil e 10 reais) no pagamento de bolsas a estudantes em situação de vulnerabilidade em 8 modalidades de benefícios: BAE, BINCS, BIAMA, AC, BIAE, APEC, BRACOL e auxílio-residência.

Foram beneficiados 3.159 estudantes nos cinco *Campi* da UFPI, além dos 91 atendidos com a Isenção da Taxa de Alimentação no Restaurante Universitário e 295 moradores das residências estudantis, perfazendo 3.545 estudantes atendidos, conforme demonstra o quadro abaixo:

TABELA 07 - Demonstrativo do número de estudantes beneficiados bolsas em 2015.

BENEFÍCIOS	CAMPUS					TOTAL
	BOM JESUS	FLORIANO	PICOS	PARNAÍBA	TERESINA	
BAE	367	267	570	606	783	2.593
BINCS	0	0	0	0	8	8
APEC	0	0	0	0	181	181
AUXÍLIO CRECHE	8	7	7	14	41	77
BIAMA	23	15	31	23	136	228
BRACOL	0	0	0	0	11	11
BIAE	0	0	0	0	42	42
AUXÍLIO RESIDÊNCIA	19	0	0	0	0	19
ITA	19	0	7	25	40	91
REU	0	42	65	52	136	295
TOTAL	436	331	680	720	1.378	3.545

Legenda: BAE - Bolsa de Apoio Estudantil; BINCS - Bolsa de Inclusão Social; APEC- Apoio a Participação em Eventos Científicos; Auxílio-Creche; BIAMA - Bolsa de Incentivo a Atividades Multiculturais e Acadêmicas; BRACOL - Programa de Intercâmbio Brasil/ Colômbia; BIAE - Bolsa de Incentivo a Atividades Esportivas; Aux. Residência - somente no campus onde não existe moradia estudantil; ITA - Isenção da Taxa de Alimentação; REU - Residência Universitária.

Outras ações da DGA em 2015:

a) Articulação permanente com o Serviço de Benefício ao Estudante - SEBE e os Núcleos de Assistência Estudantil - NAEs dos quatro *Campi* fora de sede, com a finalidade de otimizar a utilização dos recursos financeiros por meio da ocupação imediata das vagas remanescentes (em razão de desligamento de beneficiários) por estudantes em cadastro de reserva;

b) Elaboração de questionário para avaliar o grau de satisfação dos usuários: este instrumento de avaliação foi construído por um grupo de trabalho composto de 9 membros, com representação de todos os setores e segmentos envolvidos na

Política de Assistência Estudantil, o qual foi criado especialmente para este fim por meio da portaria Nº 02/2015 - PRAEC, publicada em Boletim de Serviço Nº 53, Edição Especial, em fevereiro de 2015. O questionário se encontra em fase de conclusão, com previsão para aplicação no início do ano letivo de 2016, cujos resultados subsidiarão o planejamento de novas ações no atendimento às necessidades dos beneficiários, contribuindo assim para melhorar as condições de permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade social na UFPI.

6. NUCLEOS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - NAEs

No intuito de descentralizar os programas, projetos e ações que integram a Política de Assistência Estudantil da UFPI, foram implantados os Núcleos de Assistência Estudantil (NAEs) nos *Campi* fora de sede. Os NAEs têm por finalidade promover ações afirmativas de acesso e inclusão social que buscam garantir a igualdade de oportunidades aos estudantes, através da promoção das condições básicas para sua permanência na instituição. Por meio dos NAEs, a UFPI oferece aos seus alunos(as) uma rede de apoio acadêmico e social importante para a sua formação pessoal e profissional.

A gestão administrativa do NAE é compartilhada entre a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários e as Diretorias de cada *Campus*, não perdendo de vista as diretrizes e as linhas de atuação estabelecidas no Decreto nº 7234/2010 (PNAES).

Os NAEs destinam-se a executar programas, projetos e ações de assistência ao estudante de ensino superior, conforme critérios definidos no Decreto Federal nº 7.234/2010, que é norma legal instituidora do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). No art. 3º do citado Decreto, está estabelecido que “o PNAES deverá ser implementado de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando o atendimento dos estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presencial nas instituições federais de ensino superior”. No art. 5º, ainda do mesmo decreto, diz a norma que serão atendidos no âmbito do PNAES prioritariamente estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar *per capita* de até um salário mínimo e meio, sem prejuízo dos demais requisitos fixados pelas instituições federais de ensino superior”.

6.1 NAE/CSHNB

6.1.1 Serviço de Benefício ao Estudante

O Serviço de Benefício ao Estudante planeja e executa a política de promoção e apoio ao estudante com dificuldade socioeconômica, acompanhando e avaliando programas e projetos que facilitem a vida acadêmica para que melhore a qualidade de vida dos estudantes em situação de vulnerabilidade social garantindo a sua permanência na Instituição.

As inscrições para os benefícios ocorrem duas vezes ao ano. No primeiro semestre, destinam-se aos veteranos e calouros e, no segundo, apenas para calouros. O período das inscrições consta no calendário acadêmico. O processo seletivo tem o acompanhamento do Serviço Social.

Os benefícios concedidos pelo NAE/CSHNB são os mesmos oferecidos em todos os *Campi* da UFPI: BAE, ITA, REU, AC, BIAMA, BINCS, BIAE, APEC.

TABELA 09 – Quantitativo de benefícios concedidos pelo NAE/CSHNB em 2015

Variável	N
Bolsa de Apoio Estudantil – BAE	570
Residência Universitária	61
Isenção da Taxa de Alimentação – ITA	7
Auxílio Creche	7
Bolsa de Incentivo a Atividades Multiculturais e Acadêmicas – BIAMA	31
Projeto Inclusão Social	0

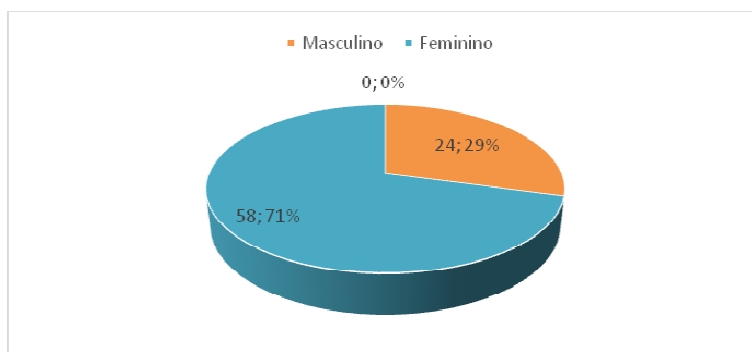
6.1.2 Serviço de Apoio Psicológico do NAE/CSHNB

No Serviço de Apoio Psicológico (SAPSI) do *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB) foram atendidas 82 pessoas em 2015, das quais 56 passaram pelo processo de aconselhamento psicológico e 26 passaram por psicoterapia individual breve.

Apesar do movimento grevista que ocorreu no ano de 2015, o número de pessoas atendidas pelo serviço teve um aumento significativo comparado ao ano de 2014. Isso possivelmente ocorreu em virtude de dois fatores: ampliação da equipe

do NAE, permitindo que o serviço pudesse prestar o atendimento adequado ao seu público-alvo e uma maior divulgação do serviço.

GRÁFICO 08 - Gênero dos pacientes atendidos pelo SAPSI/NAE/CSHNB em 2015.



As principais demandas atendidas pelo serviço no CSHNB são referentes aos transtornos de ansiedade, problemas de adaptação à vida universitária e às novas relações sociais efetivadas e problemas emocionais que interferem na aprendizagem. Nos gráficos apresentados, pode-se identificar o perfil do público universitário atendido no que diz respeito ao gênero, à faixa etária e ao curso. Dentre as pessoas atendidas no serviço, 71% correspondem a estudantes do sexo feminino (Gráfico 08). Pessoas com idade entre 17 e 20 anos apresentaram-se em maior número nos atendimentos (43%), seguidos de pessoas que correspondem à faixa etária dos 21 aos 23 anos (37%).

GRÁFICO 09 - Faixa etária dos pacientes atendidos pelo SAPSI/NAE/CSHNB em 2015.

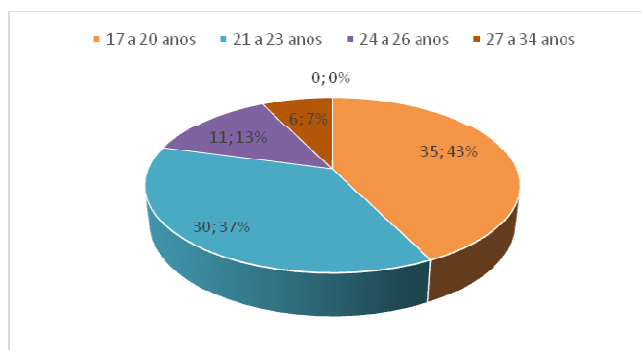
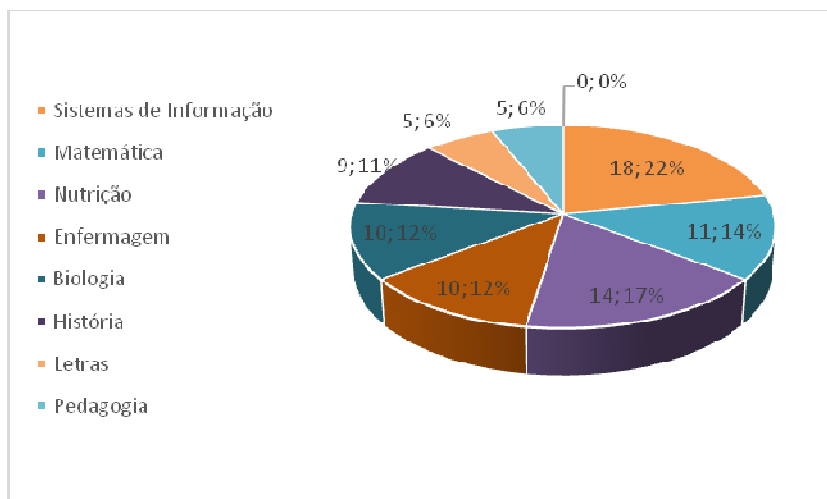


GRÁFICO 10 - Distribuição dos estudantes atendidos pelo SAPSI/NAE/CSHNB por curso em 2015.



As atividades junto aos estudantes foram desenvolvidas de maneira individual ou coletiva. Foi realizado um “Ciclo de Recepção aos Estudantes Calouros”, tendo em vista os dados da pesquisa sobre Adaptação ao Ensino Superior no CSHNB, realizada em 2013, que evidenciou a necessidade de desenvolver um trabalho facilitando a integração do estudante na universidade.

Durante o processo seletivo dos benefícios da assistência estudantil que aconteceu no mês de março, o SAPSI atuou como suporte ao Serviço de Benefício ao Estudante (SEBE). Em reunião com a equipe foi deliberado que seria realizada entrevista individual com 281 inscritos nos benefícios, objetivando dirimir quaisquer dúvidas identificadas pelo Serviço Social a partir da análise de documentos fornecidos pelos estudantes. Com isso, a psicóloga realizou entrevista com 95 candidatos aos benefícios da assistência estudantil.

Foi realizada a “I Capacitação do Conselho de Moradores da Residência Universitária”, pois a REU do CSHNB elegeu pela primeira vez o Conselho de Residentes. A atribuição do SAPSI nessa ocasião foi a de trabalhar questões relacionadas à Gestão e Liderança. Ocorreram também três “Encontros com os Estudantes da Residência Universitária” e uma reunião com os estudantes contemplados com os Benefícios da Assistência Estudantil.

A psicóloga participou de eventos que aconteceram no *Campus* Ministro Petrônio Portela/Teresina: Reunião da Regional Nordeste do FONAPRACE (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis); II Encontro de Educação Especial

na Perspectiva Inclusiva: produção de conhecimento em contextos inclusivos; II Simpósio da Inclusão e Acessibilidade da UFPI. Participou também de uma pesquisa sobre a Política de Assistência Estudantil na UFPI/CSHNB (TCC do Curso de Serviço Social da Faculdade Raimundo Sá).

Como parte do programa de Mestrado em Psicologia ao qual está matriculada, a psicóloga desenvolveu a pesquisa intitulada “Comportamento Suicida em Estudantes de Enfermagem do CSHNB/UFPI”. O estudo teve como objetivo analisar a relação entre aspectos psicossociais e o comportamento suicida em estudantes de Enfermagem do CSHNB. Esse estudo servirá de referência para realização de atividades na assistência estudantil voltadas para o suporte e prevenção do suicídio no *Campus*.

6.1.3 Serviço pedagógico do NAE/CSHNB

Em 2015, o serviço não foi ofertado, pois não havia servidor da área. Em 2016, uma pedagoga do CMPP foi removida para o CSHNB para dar início às atividades de assistência pedagógica desse *Campus*.

6.1.4 Serviço Odontológico do NAE/CSHNB

O Serviço Odontológico do NAE dispõe de um consultório odontológico, onde uma dentista e uma técnica em saúde bucal realizam atendimento clínico odontológico nos turnos da manhã e da tarde. Nesse ano de 2015, foram superados os problemas de manutenção de equipamentos. Dessa forma, os procedimentos clínicos (restaurações, exodontias, urgências, profilaxias, remoções de tártaro, aplicação de flúor, prevenção) puderam ser realizados. Entretanto, em decorrência da greve dos Técnicos Administrativos, o atendimento não foi realizado durante alguns meses.

No ano de 2015, 102 tratamentos foram iniciados, dos quais 90 tratamentos foram concluídos e os demais estão em andamento. Foi realizado um total de 388 atendimentos. A maioria dos atendimentos foi a alunos da UFPI. O gênero feminino teve uma maior procura em relação ao masculino. Em relação à faixa etária, a maior

procura ao serviço foi da faixa etária de 17 a 30 anos. E, os atendimentos à faixa etária de menores de 17 anos foram aos dependentes de professores e técnicos administrativos. Os procedimentos referidos como outros se referem à urgência, abertura coronária e medicação endodôntica. A maior quantidade dos procedimentos realizados foram os de acabamento/polimento das restaurações, restaurações de resina, remoção de tártaro, profilaxia e aplicação de flúor.

TABELA 10 - Distribuição dos atendimentos por categorias. SEOD/CSHNB – 2015

Variável	N	%
Estudante	249	0,58
Professor	17	0,04
Técnico-Administrativo	64	0,15
Dependente	41	0,10
Terceirizado	58	0,14

GRÁFICO 11- Distribuição dos atendimentos por gênero.

SEOD/CSHNB – 2015

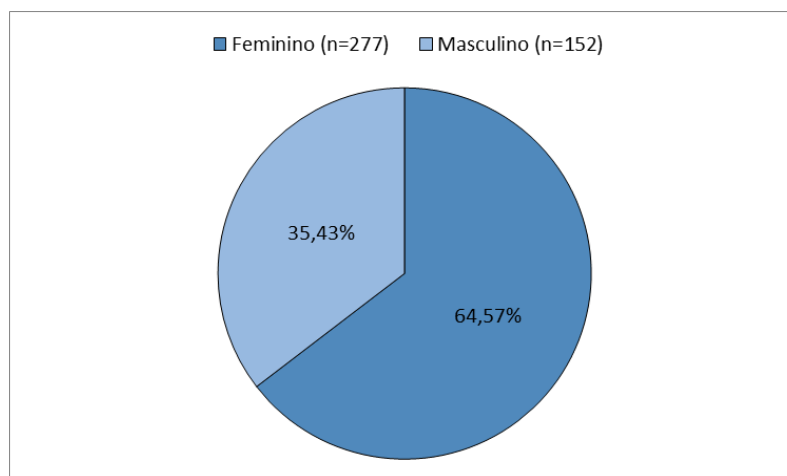


GRÁFICO 12 - Distribuição dos atendimentos por faixa etária.
SEOD PICOS/2015

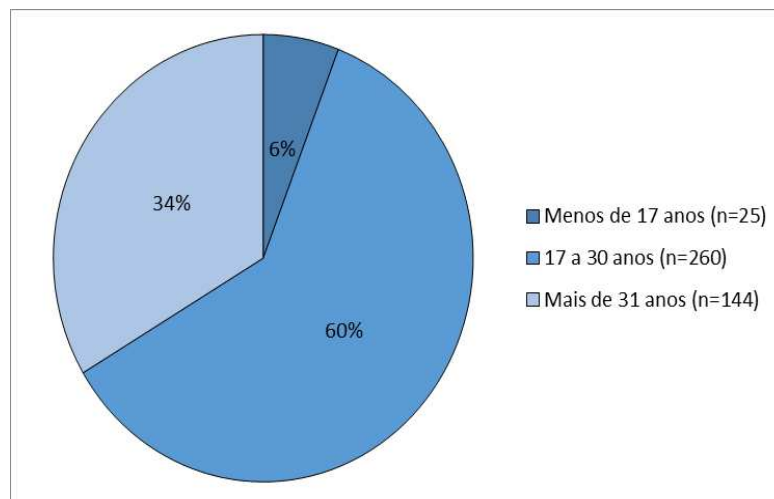


TABELA 11 - Atendimento dos pacientes. SEOD/CSHNB - 2015

Variável	n
Compareceram ao atendimento - Total de atendimentos	388
Não compareceram ao atendimento	31
Falta justificada	16
Exame clinic	111
Primeira consulta- Tratamento iniciado	102
Tratamento concluído	90
Consulta retorno	276
Consulta de urgência	21

6.2 NAE/CAFS

Por ocasião do Edital Nº 01/2015, foram ofertados vários benefícios aos estudantes do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral – CAFS, conforme a Tabela 12 a seguir. Assim como nos demais *Campi*, as inscrições foram feitas por meio de um sistema *online* (<http://sigaa.ufpi.br/praec/verTelaLogin.do>), desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI/UFPI.

TABELA 12 - Benefícios e quantitativo de vagas disponibilizadas nos EDITAIS 01 e 05/2015-PRAEC para CAFS

Tipo de benefício	Vagas disponíveis	Nº de inscritos
BAE	26	190
REU	6 Mas/5 Fem	8
ITA	Ilimitada	0
TOTAL	37	198

Foram 203 estudantes inscritos ao total, mas somente 161 candidatos compareceram ao NAE/CAFS para a entrega de documentação no prazo definido em edital (79% dos inscritos) e análise socioeconômica.

No edital 05/2015 foram disponibilizadas vagas para REU e ITA. Foram 06 inscrições confirmadas para a REU e 06 inscrições para ITA, mas somente 02 estudantes entregaram documentação para avaliação socioeconômica para o benefício ITA.

TABELA 13 - Inscrições por tipo de benefício - EDITAL N°05/2015 - CAFS

Tipo de benefício	Vagas disponíveis	Número de inscritos
REU	4 MAS/3 FEM	5
ITA	Ilimitado	6
TOTAL	7	11

TABELA 14 - Número de estudantes beneficiados no período de janeiro a dezembro de 2015 no CAFS – por tipo de benefício.

Mês	BAE	AUX. CRECHE	ITA	BIAMA	REU	TOTAL
Janeiro	199	5	2	10	31	247
Fevereiro	200	5	2	10	31	248
Março	175	5	2	10	31	223
Abril	174	5	2	9	26	219
Maio	200	5	3	9	29	246
Junho	200	5	3	9	29	246
Julho	200	5	3	9	29	246
Agosto	199	5	3	8	32	247
Setembro	195	5	2	8	32	244
Outubro	195	5	3	8	34	245
Novembro	200	5	5	8	34	252
Dezembro	200	5	5	8	37	255

6.2.1 Programa Residência Universitária

A Residência Universitária - REU passou a ser gerida pelo Núcleo de Assistência Estudantil – NAE/CAFS em novembro de 2014. Por acolher alunos do ensino técnico e da graduação, sua gestão em 2015 foi compartilhada entre o NAE e a Diretoria do Colégio Técnico de Floriano (CTF).

O quantitativo de novos alunos, com idade variando de 14 a 17 anos (ensino técnico), alojados na REU em 2015 foi igual a 15, sendo 09 homens e 06 mulheres. A REU conta atualmente com 105 alunos, sendo 68 alunos do CTF e os demais da graduação presencial. Devido à presença de menores na REU, a UFPI estabeleceu parceria com o Conselho Tutelar local, o qual fiscaliza e acompanha o programa.

O acompanhamento aos estudantes contemplados com este benefício acontece por meio de visitas domiciliares, reuniões e atendimentos individuais, por meio de convocações ou de acordo com as demandas apresentadas. O Quadro mostra a capacidade de atendimento da Residência Universitária e a quantidade de vagas ocupadas.

TABELA 15 - Demonstrativo da capacidade de atendimento e ocupação da Residência Universitária/CAFS -2015

REU	Graduação	Ensino Técnico
Capacidade de vagas	96	96
Vagas ocupadas	37	59
Vagas disponíveis	34	17

6.2.2 Bolsa de Apoio Estudantil

A Bolsa de Apoio Estudantil - BAE do CAFS no ano de 2015 (Edital nº 01/2015), teve um alcance de 85% de atendimento dos estudantes com inscrição deferida, haja vista que, além das 26 novas vagas previstas e preenchidas de acordo com as especificações do edital, foram convocados mais 40 alunos do cadastro de

reserva para ocupar vagas disponíveis. De 190 estudantes beneficiários da BAE, somente 151 renovaram o benefício no prazo estabelecido em edital de 2015, permitindo que 66 novas vagas estivessem disponíveis.

TABELA 16 - Concessão de Bolsa de Apoio Estudantil (BAE) no CAFS em 2015.

Campus Amílcar Ferreira Sobral (Floriano)	Nº
Inscritos	190
Entregaram documentação	151
Inscrições deferidas	78
Novos beneficiados	67
Atendimento %	85%

6.2.3 Auxílio-creche

Tem como objetivo conceder apoio financeiro mensal, no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), para auxiliar o(a) estudante matriculado(a) em curso de graduação presencial, em situação de vulnerabilidade social e econômica e que tenha filhos em idade de 0 (zero) a 2 (dois) anos e 11 (onze) meses, para as despesas com creche ou prestação de serviço similar.

TABELA 17 - Concessão de Auxílio-creche no CAFS em 2015.

Campus Amílcar Ferreira Sobral (Floriano)	nº
Inscritos 2015.2	3
Novos beneficiados	2
Renovação semestral	3
Total de beneficiados	5
Atendimento %	66%

6.2.4 Isenção da Taxa de Alimentação

A Isenção da Taxa de Alimentação - ITA nos Restaurantes Universitários é concedida a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. As vagas são ilimitadas e preenchidas conforme avaliação socioeconômica dos candidatos.

6.2.5 Bolsa de Incentivo a Atividades Multiculturais e Acadêmicas

A Bolsa de Incentivo a Atividades Multiculturais e Acadêmicas (BIAMA) tem por objetivo estimular a participação dos estudantes em projetos supervisionados por docentes ou técnicos da UFPI, possibilitando sua formação ampliada e melhoria da qualidade de vida, a partir de ações educativas que articulem ensino, pesquisa e extensão. Em 2015, foram ofertadas 10 bolsas no CAFS.

6.2.6 Serviço Psicológico do NAE/CAFS

As ações do serviço psicológico do NAE/CAFS em 2015 foram:

- Avaliação e diagnóstico psicológico;
- Supervisão sistemática e acompanhamento dos alunos da Residência Universitária;
- Encaminhamento de alunos para acompanhamento psicológico, em grau mais avançado, pelos serviços públicos de saúde;
- Aconselhamento psicológico (individual e em grupo);
- Promoção de ações sistemáticas de acolhimento e acompanhamento ao estudante ingresso, visando contribuir para o seu bem-estar no ambiente educacional;
- Contribuição ao processo de acompanhamento e implementação da política de assistência ao estudante, nas questões relativas ao desenvolvimento psicossocial e intelectual;
- Oficinas sobre relacionamento intra e interpessoal do estudante, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem;
- Desenvolvimento de ações coletivas na prevenção de problemas que venham a interferir no processo de ensino-aprendizagem.

Na proposta de aconselhamento em grupo, destaca-se o projeto “Lidando com a ansiedade na sala de aula”. O grupo funcionou em caráter experimental a fim de auxiliar os alunos em seu desenvolvimento acadêmico, buscando estratégias de superação da ansiedade em sala de aula. Um primeiro grupo estava composto por

08 estudantes. Todos assinaram termos de sigilo e consentimento para o projeto terapêutico. O projeto será continuado em 2016.

As atividades desenvolvidas na supervisão sistemática dos alunos da Residência Universitária são realizadas em periodicidade quinzenal e quando surge demanda espontânea.

Está prevista a implementação de novas ações pelo serviço psicológico do NAE/CAFS a partir de 2016:

- Projeto cineclube: visa utilizar espaços da UFPI para exibição de filmes e debates construtivos, com a participação de estudantes, professores e técnicos-administrativos;
- Desenvolvimento de ações coletivas para a prevenção de problemas que venham a interferir no processo de ensino-aprendizagem;
- Palestras com temas de importância social, tais como: depressão e suicídio, álcool e outras drogas, métodos e técnicas de estudo, problemas de aprendizagem, etc.

6.2.7 Outras Realizações do NAE/CAFS

No ano de 2015, seguindo o planejamento das ações do NAE, foram realizadas as seguintes atividades:

QUADRO 11 - Ações desenvolvidas pelo NAE/CAFS em 2015.

PERÍODO	ATIVIDADE
MARÇO a MAIO	Inscrições aos benefícios da PRAEC e análise do perfil socioeconômico dos estudantes, verificando quais se enquadraram nos requisitos para o recebimento dos benefícios e atendimento nos serviços disponibilizados.
ABRIL	Recepção de boas vindas aos calouros 2015.1 para integração do estudante ao contexto universitário, na perspectiva de ampliar as condições de permanência e conclusão do curso de graduação pelos jovens ingressantes.

JUNHO a OUTUBRO	GREVE DOS SERVIDORES TECNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO, ONDE AS ATIVIDADES PREVISTAS FORAM SUSPENSAS
NOVEMBRO	Articulação de parceria com o Serviço de Saúde Municipal com o intuito de viabilizar o acesso à rede pública de Saúde Básica (UBS) pelos moradores da residência universitária. Previsão de cadastro no SUS e entrega dos cartões no ano de 2016.
DEZEMBRO	Recepção de boas vindas aos calouros 2015.2 para integração do estudante ao contexto universitário, na perspectiva de ampliar as condições de permanência e conclusão do curso de graduação pelos jovens ingressantes. Eleição do Conselho de Moradores da REU
QUINZENAL OU POR DEMANDA ESPONTÂNEA	Acompanhamento sistemático da residência universitária

6.3 NAE/CMRV

No CMRV, em Parnaíba-PI, o PNAES vem sendo desenvolvida mesmo antes da criação do NAE. Em 2008, foi implantado o Serviço Social do CMRV, sob a responsabilidade de uma assistente social. O NAE foi criado oficialmente em outubro de 2014, por meio da Resolução Nº 29/14/CAD e, deste então, novas contratações vêm reforçando a equipe técnica do Núcleo (odontólogo, psicólogo e pedagogo).

Dentre os benefícios elencados de assistência estudantil ofertados em 2015 no CMRV, destacam-se os Programas: Residência Universitária (60 vagas), Bolsa de Apoio Estudantil (406 bolsas), Auxílio-creche (12 Bolsas), Bolsa de Incentivo a Atividades Multiculturais e Acadêmicas – BIAMA (20 bolsas) e Isenção da Taxa de Alimentação – ITA (vagas ilimitadas).

Além desses benefícios estudantis, o NAE/CMRV ofertou os serviços de apoio odontológico, pedagógico e psicológico. A seguir, um resumo das principais atividades desenvolvidas pelo NAE/CMRV:

- Seleção socioeconômica de estudantes para todos os benefícios da assistência estudantil;

- Confecção das folhas de pagamento de bolsistas;
- Acompanhamento social e comportamental dos estudantes da Residência Universitária (REU), com visitas e reuniões periódicas;
- Administração da estrutura física da REU (levantamento das necessidades de compra/conserto de equipamentos e manutenção/reparo da estrutura predial);
- Atendimento de estudantes e servidores de um modo geral, com realização de encaminhamentos internos e externos;
- Realização de visitas domiciliares e institucionais;
- Campanha “Carnaval com Segurança”, onde foram prestadas orientações preventivas e distribuídos preservativos;
- Campanha “Outubro Rosa”;
- Campanha “Fique sabendo” com realização de testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatite, em parceria com o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) de Parnaíba;
- Supervisão de Estagiárias da Faculdade Internacional do Delta - FID;
- Realização do Projeto de Intervenção “Mediando Conflitos: Respeito e Cooperação na Convivência Coletiva”, desenvolvido pelas estagiárias de Serviço Social da FID;
- Viabilização do acesso dos estudantes da Residência Universitária aos serviços básicos de saúde, por meio do cadastro dos mesmos junto ao Programa de Estratégia de Saúde da Família e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) na UBS, localizado nas proximidades do prédio da Residência Universitária;
- Levantamento do perfil dos usuários dos benefícios da assistência estudantil no CMRV;
- Promoção, em parceria com o CTA e Curso de Psicologia, de ações em alusão ao dia mundial de combate a AIDS.

6.3.1 Serviço Social do NAE/CMRV

O Quadro 13 abaixo, sintetiza o quantitativo de estudantes atendidos por serviços e benefícios ofertados pelo Serviço Social do NAE/CMRV no ano de 2015:

QUADRO 13 - Atividades do Serviço Social do NAE/CMRV em 2015

SERVIÇO/BENEFÍCIO	Atendidos em 2015
Bolsa de Apoio Estudantil	606
Isenção da Taxa de Alimentação	25
Residência Universitária	53
BIAMA	23
Auxílio-creche	15
Campanha Carnaval com Segurança	400
Campanha Outubro Rosa	150
Campanha Fique Sabendo	85
Supervisão a estagiárias de Serviço Social	03
Projeto “Mediando Conflitos”	45
Ação Social (Calourada)	50
Palestras de divulgação da PNAES	07
Atendimento em serviço social (média por dia)	07

6.3.2 Serviço Psicossocial e Pedagógico

Este serviço será apresentado em duas etapas. Na primeira, serão apresentados dados evolutivos de alunos que ingressaram nos Benefícios da PRAEC em 2013.2. Neste caso, considera-se como ponto de partida para análise o semestre cursado anteriormente ao ingresso no Benefício pelo(a) estudante. O objetivo é verificar a evolução destes alunos, a partir do momento que ingressam no benefício assistencial até a desvinculação do mesmo. Na segunda serão descritos os serviços e atividades realizadas pelo Serviço Pedagógico. Cabe ressaltar que o NAE/CMRV passou a contar com o Serviço de Apoio Pedagógico a partir de julho de 2015.

6.3.2.1 Evolução dos alunos ingressantes nos Benefícios em 2013.2

Na Tabela 18 apresentam-se os dados referentes aos 23 estudantes que ingressaram no Benefício Bolsa de Apoio Estudantil (BAE) no período de 2013.2 e concluíram sua permanência no Benefício em 2015.1.

TABELA 18 - Evolução de indicadores pedagógicos de alunos assistidos pela BAE do CMRV

BAE					
INDICADORES	Ingresso: 2013.2 (23 alunos)				
	2013.1	2013.2	2014.1	2014.2	2015.1
Média do IRA semestral (nota)	8,2	7,2	7,6	8,0	8,5
Disciplinas reprovadas (%)	4,4	8,3	15,4	12,3	7,3
Alunos sem reprovação (%)	73,9	73,9	73,6	68,4	87,5
Alunos com alguma reprovação (%)	26,1	26,1	26,4	31,6	12,5
Alunos desvinculados do Benefício (%)	-	1	1	4	7

Nesta Tabela, verificamos que a “**Média do IRA semestral**” manteve-se acima de 7,0 ao longo do período analisado, alcançando 8,5 ao final de 2015/1. Outro aspecto positivo foi a redução do número de estudantes com alguma reprovação, que decresceu de 26%, em 2013.2, para 12,5%, em 2015.1.

A Tabela 19 apresenta os dados sobre a evolução pedagógica de alunos beneficiados com o Benefício Isenção da Taxa de Alimentação (ITA).

TABELA 19 - Evolução de indicadores pedagógicos de alunos assistidos pelo CMRV entre 2013.2 e 2015.1

ITA				
INDICADORES	Ingresso: 2013.2 (03 alunos)			
	2013.2	2014.1	2014.2	2015.1
Média do IRA semestral (nota)	8,1	7,9	7,2	8,3
Disciplinas reprovadas (%)	5,5	5,8	15,0	5,0
Alunos sem reprovação (%)	66,6	66,6	66,6	66,6
Alunos com alguma reprovação (%)	33,3	33,3	33,3	33,3
Alunos desvinculados do Benefício (%)	-	-	-	-

Nota-se que os estudantes vinculados a este Benefício, em 2013.2, registraram ao longo dos períodos o índice de rendimento acadêmico (IRA) acima da média exigida. Os indicadores “**Alunos sem reprovação**” e “**Alunos com alguma reprovação**”

mantiveram-se estáveis, repetindo, respectivamente, o percentual de 66,6 % e de 33,3 em todos os períodos analisados.

Os dados da Tabela 20 demonstram que os alunos que ingressaram na REU no período de 2013.2 e concluíram os dois anos de permanência vinculados a este Benefício, apresentaram significativa evolução positiva:

TABELA 20 - Evolução de indicadores pedagógicos de alunos assistidos pelo Programa Residência Universitária no CMRV

REU				
INDICADORES	Ingresso: 2013.2 (02 alunos)			
	2013.2	2014.1	2014.2	2015.1
Média do IRA semestral (nota)	8,6	7,5	7,9	8,4
Disciplinas reprovadas (%)	-	-	-	-
Alunos sem reprovação (%)	100,0	100,0	100,0	100,0
Alunos com alguma reprovação (%)	-	-	-	-
Alunos desvinculados do Benefício (%)	-	-	-	-

Com relação ao indicador “**Média do IRA semestral**”, os estudantes conseguiram atingir, nos semestres analisados, um IRA acima de 7,0, finalizando em 2015.1 com um índice bastante significativo de 8,4. O indicador “**Alunos sem reprovação**”, aponta para o êxito de todos beneficiários, com índice de 100% sem reprovação.

O Quadro 14 apresenta os fatores atribuídos pelos estudantes como preponderantes para o comprometimento no desempenho acadêmico dos mesmos, conforme registrado nas Orientações Pedagógicas Individuais de 11 estudantes acompanhados em 2015. Os dados permitem verificar que muitos estudantes com baixo rendimento acadêmico apresentam dificuldades com as metodologias dos professores e possuem, ainda, deficiências pedagógicas na condução dos seus estudos, reveladas por meio de questionário pedagógico do Serviço.

Cabe ressaltar que o trabalho de Orientação Psicopedagógica, de extrema importância para que alunos com baixo rendimento acadêmico tenham condições mais favoráveis de evolução no decorrer do curso, parte da identificação prévia das deficiências desses estudantes para elaborar as orientações pertinentes.

QUADRO 14 - Fatores indicados pelos estudantes para o baixo rendimento acadêmico – ano 2015.

FATORES REFERIDOS PELOS ESTUDANTES COMO RESPONSÁVEIS PELO BAIXO RENDIMENTO ACADÊMICO	
FATORES	%
Problemas com a metodologia do professor	45,4
Hábitos inadequados de estudo	45,4
Problemas de cunho emocional	36,3
Problemas de cunho socioeconômico	18,2
Base escolar deficiente	18,2
Outros	9,1

No ano de 2015, a ampliação da equipe do NAE/CMRV, com a contratação das profissionais da área de Psicologia e Pedagogia, permitiu um acompanhamento sistemático dos estudantes e a integração dos serviços social e psicopedagógico, visando o melhor desenvolvimento das atividades. Embora o período de greve, ocorrido de junho a setembro, tenha afetado os serviços e atividades desenvolvidos pelo Núcleo, ressaltamos uma significativa melhoria do rendimento acadêmico dos estudantes acompanhados.

6.3.2.2 Atividades do Serviço Pedagógico do NAE em 2015

QUADRO 15 - Atividades desenvolvidas pelo Serviço Pedagógico do NAE/CMRV em 2015

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - ANO: 2015								
ATIVIDADES	BENEFÍCIOS							
	AC	BAE	BIAE	BIAMA	BINCS	ITA	REU	TOTAL
Orientações Pedagógicas Individuais	2	5	-	-	-	-	3	10
Encaminhamentos a outros serviços da UFPI	1	-	-	-	-	-	-	1

Legenda: AC (Auxílio Creche), BAE (Bolsa de Apoio Estudantil), BIAE (Bolsa de Incentivo a Atividades Esportivas), BINCS (Bolsa de Inclusão Social), ITA (Isenção da Taxa de Alimentação) e REU (Residência Universitária).

6.3.3 Serviço Odontológico – NAE/CMRV

Em maio de 2015, o NAE/CMRV recebeu mais um profissional da Odontologia mediante processo de redistribuição. Desse modo, o SEOD passou a dispor de 02 (dois) Cirurgiões-dentistas e 01 (uma) Técnica em Saúde Bucal. Entretanto, o número de atendimentos do Serviço foi reduzido em relação ao ano anterior em função de problemas na manutenção do equipamento odontológico e pelo movimento grevista ocorrido de junho a setembro de 2015. A seguir, o quadro com o número de atendimentos deste Serviço.

QUADRO 16 - Atendimentos odontológicos do SEOD/NAE/CMRV em 2015.

Categoria	Quantidade
Estudante	48
Professor	01
Técnico-administrativo	00
Dependente	03
Terceirizado	11
Sexo Feminino	31
Sexo Masculino	32
Menor que 17 anos	01
17 – 25 anos	38
26 – 34 anos	18
35 – 59 anos	06
Acima de 60 anos	00

O quadro 17, abaixo, traz os números e tipos de procedimentos realizados pelo Serviço Odontológico do NAE/CMRV no ano de 2015.

QUADRO 17 - Procedimentos odontológicos realizados pelo SEOD/NAE/CMRV em 2015.

Procedimentos realizados	Quantidade
Exames clínicos (consultas iniciais)	28
Consultas de Retorno	34
Consultas de Urgência	14
Tomadas radiográficas	03
Proteção Pulpar	02
Proteção com Verniz	01
Restaurações de amálgama	01
Restaurações de Resina Composta	31
Restaurações Provisórias	12
Acabamento e Polimento	04
Curativo Endodôntico (medicação + restauração provisória)	05
Raspagens (manual ou com ultrassom)	19
Profilaxias	18
Aplicações de Flúor	12
Exodontias	01
Remoções de Sutura	01
Prescrição de Medicamentos	05
Cirurgia Periodontal	03
Solicitação de Exames	03
Encaminhamentos	03
Outros	09
Tratamentos concluídos	12

6.3.4 Proposta de Trabalho do NAE/CMRV para 2016

- Organização da Campanha “Sou Universitário” em 2016.1 e 2016.2, em parceria com o HEMOPI de Parnaíba;

- Organização da Campanha “Fique sabendo” e “Carnaval com Segurança”, em parceria com o COAS/CTA em 2016.1;
- Realização de 02 (duas) reuniões com todos os beneficiários da Política de Assistência Estudantil do *Campus* de Parnaíba;
- Acolhida aos calouros 2016.1 e 2016.2 com apresentação e orientação acerca dos benefícios ofertados pela Política de Assistência Estudantil;
- Seleção dos beneficiários dos Programas Bolsa de Apoio Estudantil, Isenção da Taxa de Alimentação - ITA, Auxílio-creche e Residência Universitária em 2016.1 e 2016.2;
- Organização das Campanhas “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”;
- Divulgação, cadastramento e acompanhamento do Projeto “Sem Carimbo na Carteira”, com criação de um sistema próprio e alimentação contínua do banco de dados;
- Supervisão às estagiárias de Serviço Social do INTA;
- Reuniões semestrais com os moradores da Residência Universitária;
- Realização de 03 (três) oficinas temáticas com os beneficiários da PNAES;
- Realização de um Simpósio sobre assistência estudantil em 2016.1 para avaliar e discutir a Política Estudantil do *Campus* de Parnaíba;
- Acompanhamento pedagógico e psicossocial dos beneficiários;
- Organização, em parceria com os residentes, da confraternização de final de ano da Residência Universitária;

- Levantamento do perfil socioeconômico dos usuários da Clínica Escola de Fisioterapia;
- Levantamento do perfil de todos os estudantes do *Campus*, bem como sua situação socioeconômica, em parceria com o Núcleo de Atenção a Saúde do Estudante e do servidor.

6.4 NAE/CPCE

O *Campus* Prof^a Cinobelina Elvas - CPCE, durante o ano de 2015, ofereceu os seguintes benefícios aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica:

6.4.1 Bolsa de Apoio Estudantil - BAE

TABELA 21 - Quantitativo de Beneficiários da Bolsa de Apoio Estudantil no ano de 2015.

Campus Professora Cinobelina Elvas	Nº de bolsas
Inscritos	260
Entregaram documentação	189
Novos beneficiados	106
Atendimento (%)	56,08%
Total de beneficiados (antigos e novos)	364

6.4.2 Residência Universitária - REU

O Campus CPCE possuía uma residência universitária que contemplava apenas 19 alunos da graduação da UFPI. Em novembro de 2015, por decisão institucional (devido à distância entre a residência e o *Campus*), o benefício da Residência Universitária foi transformado em Auxílio Residência.

Auxílio-Residência é um benefício pecuniário destinado a estudantes oriundos de outros municípios e/ou Estados da Federação que não possuam familiares diretos ou responsáveis legais na localidade em que estudam. O valor do benefício é de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) mensais mais a isenção do valor cobrado nos Restaurantes Universitários- RUs.

6.4.3 Auxílio-Creche – AC

Auxílio-creche é o benefício financeiro no valor R\$ 400,00 (quatrocentos reais) mensais destinado a estudantes da UFPI em vulnerabilidade social que tenham filhos em faixa etária de zero a dois anos e 11 meses.

TABELA 22 - Quantitativo de Inscritos e Beneficiários do Auxílio Creche/2015.

Campus Professora Cinobelina Elvas	Nº
Inscritos	7
Beneficiados	3
Comprovação de vínculo (Renovação semestral)	5
Total de estudantes que receberam auxílio creche	8

6.4.4 Outros benefícios concedidos

TABELA 23 - Quantitativo de Beneficiários da Assistência Estudantil - CPCE/2015.

Benefício	Nº
Isenção da Taxa de Alimentação	19
Bolsa de Apoio a Atividades Multiculturais e Acadêmicas	23
Orientações sobre o Programa de Assistência Estudantil da UFPI	154

6.4.5 Ações do Serviço Social do NAE/CPCE

- Estudos Socioeconômicos realizados através da análise da documentação do aluno e do questionário *online*: 195 estudos. Objetivo do Estudo Socioeconômico: Identificar e selecionar estudantes em situação de vulnerabilidade social, visando igualdade de oportunidade entre todos os estudantes e promovendo condições de permanência ao estudante, evitando a evasão, reduzindo taxas de retenção e contribuindo para promoção de inclusão social pela educação;
- Nº de análises dos relatórios dos bolsistas do projeto Bolsa de Incentivo a Atividades Multiculturais e Acadêmicas – BIAMA: 94 análises.
- Encaminhamento, mensalmente, da folha de pagamento à PRAEC para providenciar a liberação dos benefícios dos alunos.

6.4.6 Ações do Serviço Pedagógico do NAE/CPCE

- Análise dos históricos acadêmicos dos bolsistas da Praec para avaliação pedagógica do rendimento acadêmico, retenção e evasão: 271 alunos;
- Atendimento pedagógico individual de intervenção.

6.4.7 Ações do Serviço Psicológico do NAE/CPCE:

- atendimentos diários de psicoterapia breve e aconselhamento psicológico /ano: 128 atendimentos;
- atendimentos em grupos terapêuticos/ano: 5 atendimentos.

6.4.8 Ações Multiprofissionais do NAE/CPCE:

- Acolhida aos calouros em forma de palestra com apresentação da Equipe e ações do NAE: 1ª Acolhida (2015.1): 198 calouros;
- Reunião com estudantes bolsistas visando orientar os mesmos sobre direitos e deveres dos bolsistas PRAEC, bem como apresentar a dinâmica do NAE: 228 participantes beneficiários de BAE, BIAMA, Auxílio-Creche e Residência Universitária;
- Realização da I Roda de debate sobre Racismo e Negritude – com professores do curso de Licenciatura em Educação do Campo em 20/11/2015: 156 participantes;
- Reunião com os alunos residentes da REU do CPCE para orientação quanto à transição para o benefício Auxílio Residência em 24/11/2015: 19 alunos participantes.

V COORDENADORIA DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA - CND

1. APRESENTAÇÃO

A Coordenadoria de Nutrição e Dietética (CND) é responsável pelo Planejamento, Coordenação e Supervisão dos serviços prestados pelos 7 (sete)

Restaurantes Universitários (RUs) instalados nos *Campi* da Universidade Federal do Piauí, assim distribuídos:

- 03 unidades no *Campus* Ministro Petrônio Portela (CMPP), em Teresina;
- 01 unidade no *Campus* Profa. Cinobelina Elvas (CPCE), em Bom Jesus;
- 01 unidade no *Campus* Ministro Reis Veloso (CMRV), em Parnaíba;
- 01 unidade no *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros (CHHNB), em Picos;
- 01 unidade no *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), em Floriano.

Além de serviço de alimentação, os RUs dos *Campi* de Teresina, Picos, Parnaíba e Floriano têm importante ação pedagógica, recebendo estudantes do curso de graduação em Nutrição da UFPI para estágio curricular em Alimentação Institucional nos RUs, sob a supervisão dos Nutricionistas do setor. Os RUs de Floriano e Parnaíba, mediante parcerias, também recebem alunos de faculdades privadas dessas cidades.

Respeitando as particularidades de cada *Campus*, os RUs mantêm o mesmo padrão de funcionamento, nos seguintes aspectos:

a) **Categorias de usuários:** os RUs atendem exclusivamente a estudantes (2º grau/ensino técnico, graduação, pós-graduação e extensão) e servidores (docentes, técnicos administrativos e terceirizados) da UFPI, além de visitantes em atividades acadêmicas ou técnicas na Instituição.

b) **Preços efetuados:** os preços efetuados por categoria são os mesmos em todos os *Campi*:

- R\$ 0,80 (oitenta centavos) para estudante;
- R\$ 1,25 para servidor;
- R\$ 3,00 para visitante.
- isenção de taxa para alunos internos dos Colégios Técnicos, moradores das

Residências Universitárias e beneficiários do Programa Bolsa Alimentação/PRAEC, pois sua alimentação é custeada por programas específicos do Governo Federal.

c) **Critérios de acesso:** o acesso é permitido mediante identificação do usuário por categoria:

- estudante: apresentação de carteira de estudantil ou confirmação de matrícula e documento com foto;
- servidores e funcionários: apresentação de crachá, carteira do sindicato ou contracheque e documento com foto.

d) **Funcionamento** – dias e horários:

- Os RUs de todos os *Campi* funcionam nos mesmos horários:

- Almoço de 11:00 às 13:30 horas (de segunda a sexta), exceto em Teresina, no RU unidade 2, cujo horário se estende até as 14:00 horas.
- Jantar de 17:00 às 19:00 horas (de segunda a sexta).
- Aos sábados, almoço de 11:00 às 13:00 horas;

- O RU unidade 3/Teresina e o RU do *Campus* de Floriano funcionam os 07 dias da semana com desjejum, almoço e jantar, para atendimento aos alunos internos do 2º grau (Colégios Técnicos).

- Todas as Residências Universitárias são atendidas com os suprimentos alimentícios para o desjejum diário e refeições dos fins de semana e feriados.

e) **Cardápio padrão:** o cardápio oferecido nos RUs de todos os *Campi* tem as mesmas características e fornece cerca de 2.000 calorias por dia, nas refeições almoço e jantar.

QUADRO 18 - Cardápio padrão semanal oferecidos nos Restaurantes Universitários da UFPI

2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	Sábado
*Leite c/ café * Melancia * Pão / Cuscuz * Ovo	* Leite c/ café * Melão * Pão * Queijo e presunto	*Leite c/ café *Iogurte * Mamão * Pão * Ovo	*Leite c/ café * Banana * Pão * Salsicha	*Leite c/ café * Melancia * Pão * Ovo	*Leite c/ café *Iogurte * Banana * Pão / Cuscuz * Carne moída
* Batata inglesa refogada * Peixe frito * Molho c/ camarão * Arroz * Farofa * Banana	* Salada crua: (alface, tomate, abacaxi) *Cachorro quente: Pão Carne moída Batat palha * Suco	* Legumes cozidos * Frango assado * Arroz * Feijão * Farofa * Melancia	* Salada crua: (acelga, maçã, cenoura, tomate, hortelã) *Macarronada Macarrão Carne moída Queijo ralado * Banana	* Salada crua: (Alface, tomate e pepino) * Bife ao Molho * Arroz * Farofa * Melão	

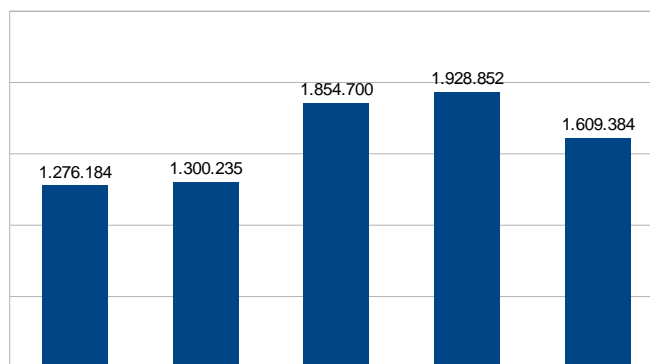
2. INDICADORES DE 2015

Os principais indicadores de avaliação dos Restaurantes Universitários da UFPI são: número de refeições servidas por *Campus* e por ano, os custos com gêneros alimentícios por *Campus*, o valor do bandeirão por *Campus* e o número de usuários de cada categoria da comunidade acadêmica da UFPI.

No ano de 2015, face à longa greve dos servidores técnico-administrativos e docentes da UFPI (mais de três meses), houve uma redução do número de refeições servidas nos Restaurantes Universitários.

O Gráfico 13 a seguir mostra que o ano de 2015 apresentou 13,23% de retração em relação a 2013 e 16,56% em relação a 2014.

GRÁFICO 13 - Evolução do nº de refeições servidas nos RUs da UFPI



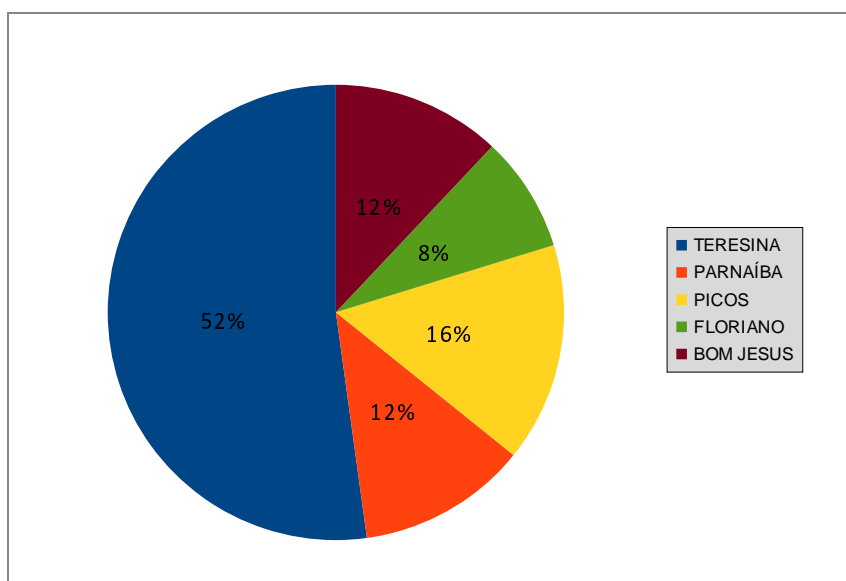
O quadro 19 a seguir resume os principais indicadores dos RUs no ano de 2015, evidenciando o investimento de quase seis milhões de reais no abastecimento dos RUs.

QUADRO 19 - Indicadores gerais dos RUs/UFPI, 2015.

CAMPUS	Total de REF.	Despesa (R\$)	Custo Unit (R\$)
TERESINA	839.563	2.888.096,72	3,44
PARNAÍBA	193.936	587.116,64	3,03
PICOS	250.456	862.013,36	3,44
FLORIANO	132.312	565.633,65	4,27
BOM JESUS	193.117	822.639,44	4,26
TOTAL	1.609.384	5.725.499,81	3,56

Dentre os *Campi* fora de sede, conforme o Gráfico 14 abaixo, o RU de Picos apresentou maior demanda (16%) e o de Floriano, a exemplo de anos anteriores, continuou apresentando a menor demanda (8%).

GRÁFICO 14 - Percentual de refeições servidas por *Campus* da UFPI, 2015.

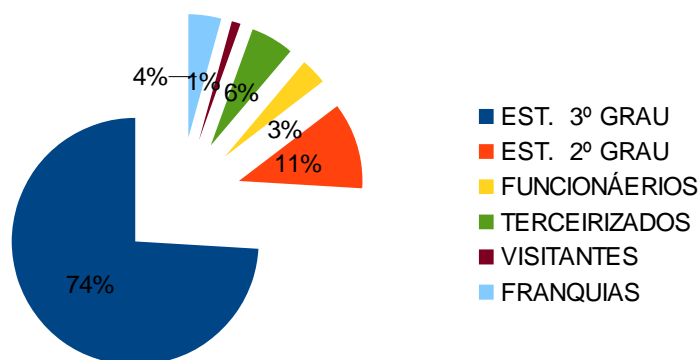


QUADRO 20 - Nº de refeições por categoria de usuários dos RUs, 2015.

CATEGORIA	CMPP-Teresina	CMRV-Parnaíba	CSHNB-Picos	CAFS-Florianópolis	CPCE-Bom Jesus	TOTAL
EST. 3º GRAU	611.085	181.178	221.290	70.379	108.224	1.192.156
EST. 2º GRAU	82.186	0	2.274	37.476	59.857	181.793
SERVIDORES	99.852	5.553	16.230	12.456	13.144	147.235
VISITANTES	12.884	338	1.402	2.389	1.784	18.797
FRANQUIAS	33.556	6.867	9.260	9.612	10.108	69.403
TOTAL	839.563	193.936	250.456	132.312	193.117	1.609.384

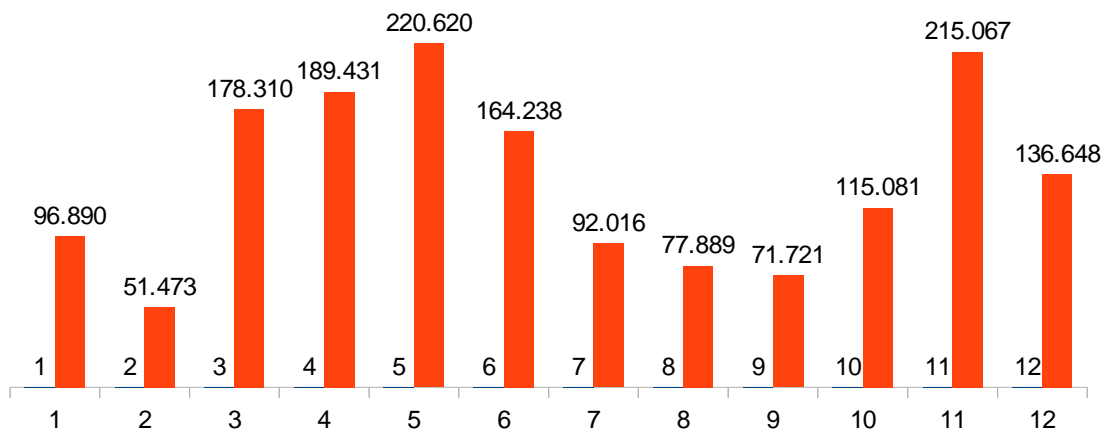
O Gráfico 15 mostra que os estudantes são os usuários majoritários dos RUs. Totalizam 85% dos comensais, sendo 74% do ensino superior (graduação e pós-graduação) e 11% do ensino técnico profissionalizante (E-TEC, PRONATEC).

GRÁFICO 15 - Nº de Refeições por categoria de usuários, 2015.



A demanda nos RUs reflete o movimento acadêmico nos *Campi*. O Gráfico 16 a seguir resalta os meses de maio e novembro como os de maior atividade do ano de 2015, superando 220 mil e 215 mil refeições em cada mês, respectivamente. O gráfico mostra também que nos dois primeiros meses do ano e nos meses de julho, agosto e setembro, a demanda foi bastante reduzida. A finalização do período letivo, o recesso escolar nos meses de janeiro e fevereiro, e a greve dos servidores, de julho a setembro, explicam a redução dos indicadores nestes períodos.

GRÁFICO 16 - Evolução mensal do número de refeições servidas nos RUs, 2015

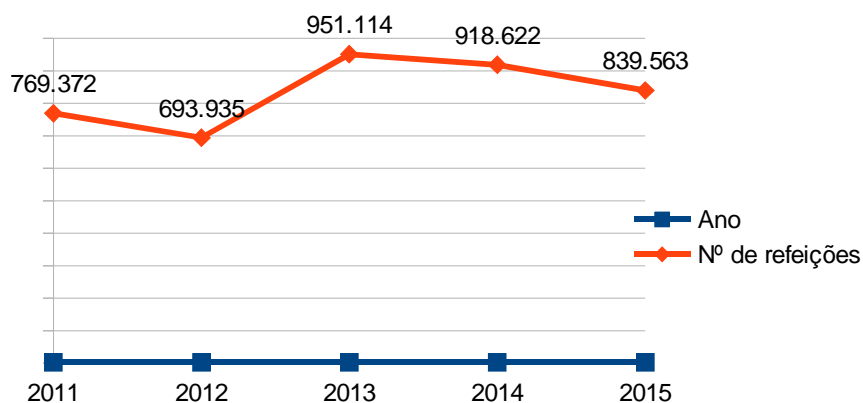


3 RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS DO CMPP

O CMPP disponibiliza três unidades de restaurantes universitários para a comunidade acadêmica. A unidade 1, central e pioneira, funciona desde 1977 no SG 14. A unidade 2, no Espaço Rosa dos Ventos, começou a funcionar em janeiro de 2008 e a unidade 3, no CCA, foi entregue à comunidade no final deste mesmo ano, após um período de reformas na estrutura interna do antigo restaurante do Colégio Agrícola de Teresina (CAT). Ressaltamos que o RU unidade 1 contempla a central de produção de alimentos que são distribuídos para os três refeitórios do CMPP.

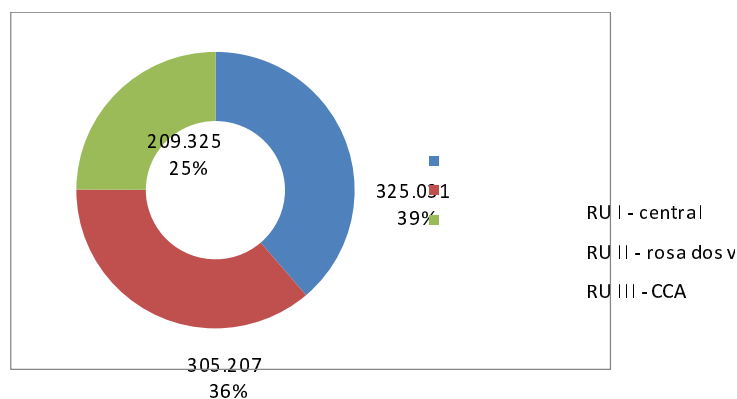
O Gráfico 17 mostra a evolução da demanda nos RUs de Teresina, nos últimos cinco anos. Os anos de 2012, 2014 e 2015 foram marcados por greves no serviço público que foram determinantes para a redução dos indicadores dos serviços oferecidos.

GRÁFICO 17 - Evolução do número de refeições servidas nos RUs do CMPP



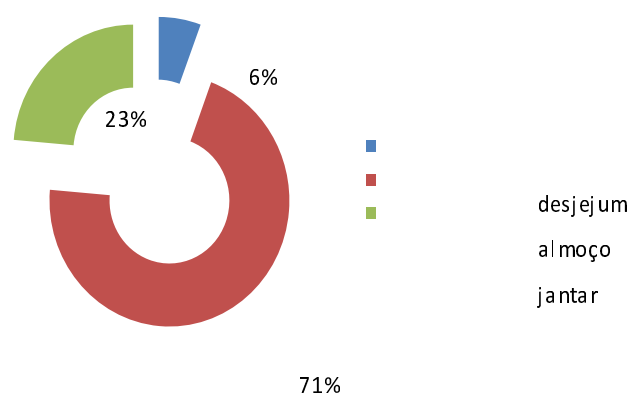
O RU unidade 2 historicamente registra a maior demanda de usuários (cerca de 45%). Entretanto, em 2015, como esteve fechado para reformas durante mais de dois meses, entre 21 de janeiro e 05 de abril, apresentou redução no indicador de prestação de serviços, pontuando 36% (Gráfico 18). O RU unidade 3, apesar de apresentar o menor número de refeições servidas, tem o importante papel de atender a comunidade do colégio técnico de Teresina e da residência universitária (REU) do CCA, e, para tanto, funciona, durante o período letivo, os sete dias da semana, inclusive com o fornecimento de desjejum para esse público.

GRÁFICO 18 - Demanda de refeições por unidade de RU, Teresina, 2015.



O Gráfico 19, a seguir, revela que 71 % das refeições são servidas no Almoço, o que sinaliza a necessidade de mais investimento para melhorar o atendimento neste horário.

GRÁFICO 19 - Demanda de refeições por turno de funcionamento, 2015.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados neste documento confirmam a extrema importância dos serviços de alimentação para a vida acadêmica, justificando o crescente investimento nos Restaurantes Universitários para a consolidação desse serviço como o de maior cobertura do público-alvo do Programa de Assistência Estudantil da UFPI.

Os indicadores apresentados sinalizam alguns desafios para os próximos anos. A intensa demanda e o excesso de filas nos RUs de Teresina, especialmente no almoço (71% da demanda diária), realça a necessidade de mais unidades de RU para melhorar o atendimento neste horário. Outro desafio é a modernização do controle do acesso dos usuários ao restaurante, possibilitando maior eficiência e celeridade do atendimento.